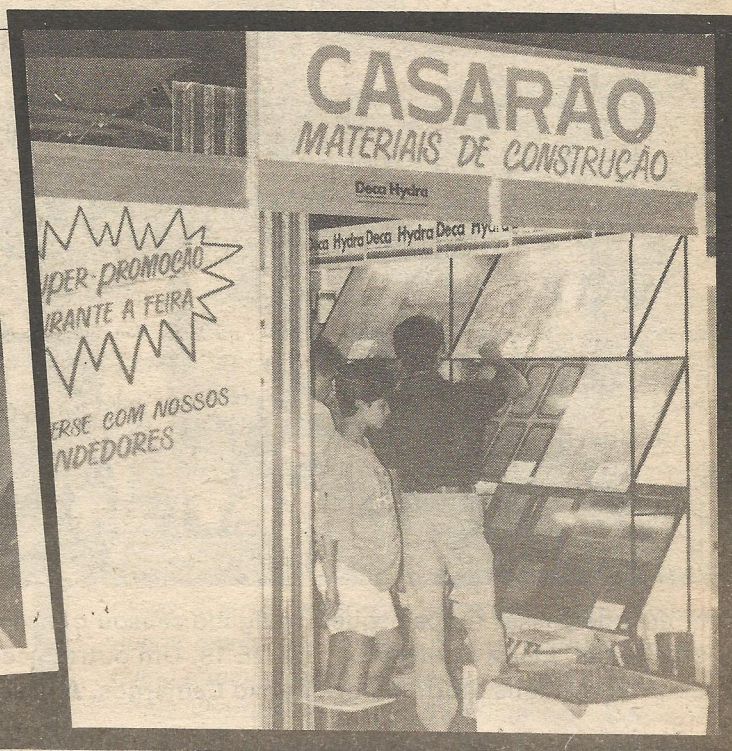
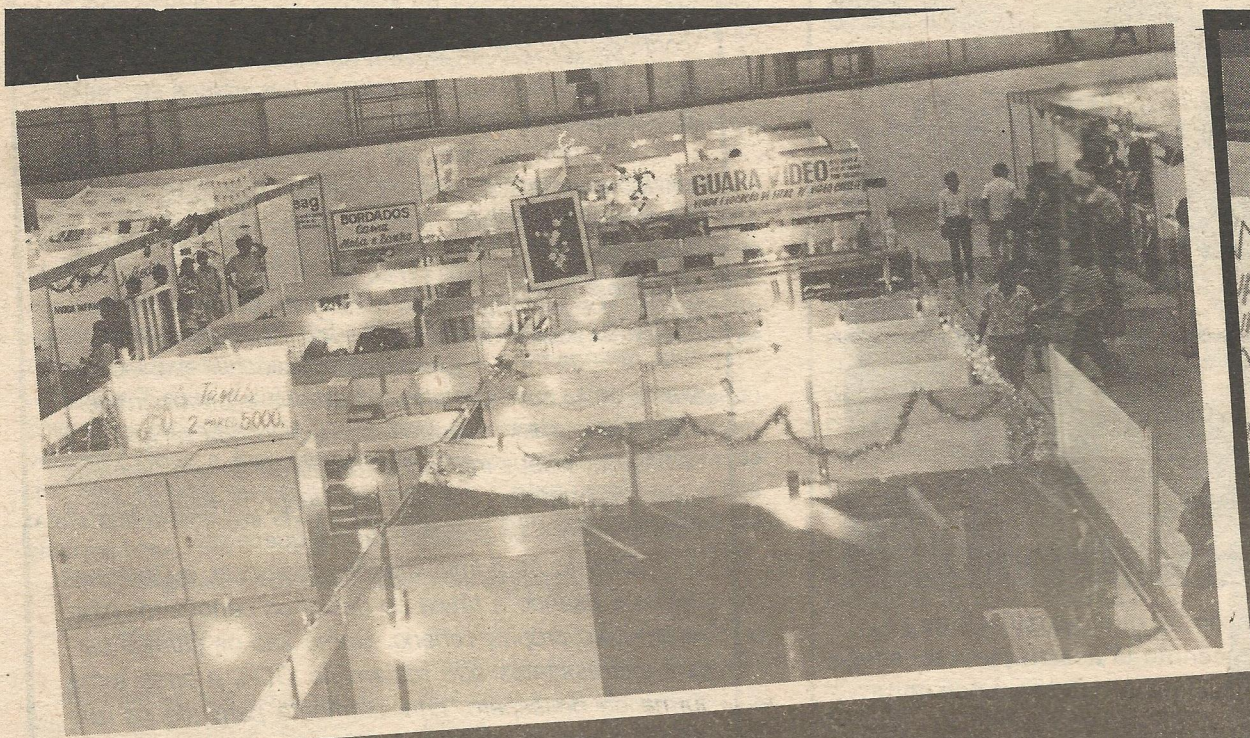


JORNAL DO GUARÁ

30 de outubro a 5 de dezembro 88



I FACIG FOI UM SUCESSO!

Quase Cz\$ 100 milhões em vendas, 50 mil visitantes, segurança perfeita, organização ótima. Estes foram os maiores resultados da I Feira do Comércio e Indústria do Guará, realizada de 1 a 5 de dezembro no Ginásio Coberto do Cave, promovida pela Associação Comercial do Guará, com o apoio da Administração Regional, Secretaria de Indústria e Comércio, e patrocínio do BRB, e Brahma, e organizada pela Imagem Congressos.

Os 52 expositores ofereceram confecções, material de construção, auto-peças, móveis, bijuterias, artigos domésticos, guloseimas, vídeo, a preços abaixo do mercado nesta época do ano, as vendas extrapolaram as previsões de todos em pelo menos 500% a ponto de muitos esgotarem os seus estoques guardados para o mês de dezembro.

Também o Baile para comemorar o evento foi bastante animado, com um farto e gostoso jantar, concursos de dança e a entrega dos diplomas aos melhores do Guará em 88.

Enquanto isso, entusiasma-do com o movimento do empresariado guaranaense, o Secre-

tário de Indústria e Comércio Lindberg Aziz Cury prometeu liberar o loteamento para a expansão do setor de indústrias do Guará dentro de três a quatro meses.

Com a aprovação pelo Senado do Proin-Programa de Industrialização do DF, o Secretário já pode demarcar os terrenos que serão distribuídos, no caso de microempresas, através de comodato, ou seja, o terreno é cedido durante três a cinco anos tempo em que o projeto deverá estar concluído, mediante uma taxa de ocupação. Após esse período se o projeto tiver sido realmente concluído conforme a proposta, o empresário poderá adquirir o terreno através de financiamento.

Páginas 4 e 5

Trocaram diretor do C. Saúde

O Secretário de Saúde trocou o diretor do Centro de Saúde do Guará I, Sebastião Pires de Almeida, por Hêlvio Azevedo Passos, que segundo os funcionários, tramou a queda do seu colega para assumir o posto.

Página 13

PANTERA 88



Sandra Mara Guimarães (QE 13) é a Pantera Guará/88, eleita numa grande festa promovida pela PAS/GUARÁ.

Conheça as classificadas em 2º e 3º lugares na página 12

OS MELHORES DE 88

JOÃO MACIEL
Servidor Público

ADMIR CALDAS
Líder Comunitário

EUZÉBIO PIRES
Empresário

WANDER ABDALLA
Desportista

NEUZA PONTES
Academia Dança

MEIKYÓ
Ac. Musc/lutas

ELÉTRICA LARA
Assist. Tec. Eletrod.

TÉCNICA ALEMÃ
Assist. Tec. Cine-Som

BRB
Banco

RAFFA'S
Boutique

COMPACTO
Colégio

PED. DO CÉU
Escola

PARANÁ
Drogaria

BRECHÓ
Bar/Lanchonete

TARCIZU'S
Cabeleireiros

ALI
Imobiliária

CASARÃO
Mat. Construção

MUNDIAL
Lantern./Mec.

PNEUS BORGES
Autopeças

ESSO
Posto de Serviço

MARRON GLACÉ
Restaurante

SUPERBOX
Supermercado

A BARATEIRA
Tecidos

TROPICAL
VÍdeo Clube

C.R. Guará quer trocar Toca do Lobo pelo Cave

O Clube está propondo ao GDF a troca do terreno que possui no Park Way pelo conjunto esportivo do Cave para fazer ali sua sede.

FLAGRANTE

FOGO DE NOVO NA QE 19



Um ferro de passar roupa esquecido ligado causou o incêndio que destruiu toda a sobreloja da "Laura Confecções" na QE 19. Um outro incêndio já destruiu na mesma quadra todo o consultório do dr. Márcio Camargos. A brucha do incêndio anda solta na 19.

CARTAS

Gente de fora na Feira

Meu marido está doente e a sua aposentadoria não dá mais para nada, e eu não posso deixá-lo todos os dias sozinho para trabalhar. Por isso, há três anos venho tentando conseguir uma banca na feira do Guará, para que eu possa trabalhar um ou dois dias por semana e ter o suficiente para nos sustentar. Só recebi promessas dos administradores regionais, que apenas pedem para eu aguardar alguém desistir de alguma banca, porque eles dizem não poder fazer nada.

O que mais revolta a gente é saber que a distribuição daquelas bancas foi política e muitos que receberam não precisavam delas e apenas as utilizaram para ganhar dinheiro. Hoje, a maioria dos que estão lá é de donos de lojas,, e o preço de uma banca já chegou a Cz\$ 3 milhões. O mais re-

voltante ainda é o fato da gente saber que eles não pagam nenhum centavo pelo local, e somos nós que pagamos inclusive a energia elétrica e manutenção para eles ganharem ainda mais dinheiro.

É por essas coisas que eu vou votar no Lula ou no Brizola, que pelo menos podem mudar alguma coisa dessa politicagem que tomou conta do Brasil.

Ermelina C. Oliveira.
QE 34 - Conj. O

Ainda falta educação

Tenho sempre lido no JORNAL DO GUARÁ que o nível sócio-econômico da população guaranaense é a segundo do DF. Esse

fato tem atraído a classe média expulsa do Plano Piloto. Sem dúvida, o Guará caminha para ser um bairro meio nobre.

Mas antes disso, é preciso mudar um pouco da mentalidade de parte de sua população, que não entendeu ainda o ambiente em que vive. Andando na cidade, vejo roupas estendidas em grades, lixo no meio da rua e desocupados jogando dominó, hábitos bem próprios de cidade do interior. Sei que grande parte dos moradores da cidade continua sendo de motoristas e funcionários públicos que infelizmente não tiveram uma formação mais qualificada. Mas nada impede que eles aprendam depois de velhos que o ambiente fora de suas casas não pode ser o mesmo em que vivem dentro. Educação não depende de estudos nem de dinheiro.

Carlos N. Cantareira
QE 13 Conj. F

Cartas para JORNAL DO GUARÁ ed. Consei, 413, Guará II. Somente publicamos cartas que se referem a assuntos do Guará.

OPINIÃO

Briga pela vaga de administrador

Não temos dúvida de que o Governador Joaquim Roriz trocará todos os administradores regionais brevemente. Roriz tem demonstrado que vai trabalhar com uma equipe escolhida a dedo entre aqueles que conhece ou que seus auxiliares mais diretos conhecem, principalmente em relação aos cargos de maior peso político e de decisão administrativa.

ele tem trocado até mesmo aqueles que comprovadamente foram competentes nas suas funções no governo passado, para evidentemente atender as injunções políticas. E já deixou claro que não aceita pressões e muito menos lobbies, como ocorreu na formação do seu secretariado. Foi comendo o bolo por fora devagarinho e quando todos cochilaram indicou quem quiz, sem considerar partidos e outras influências. Outro dado é que Roriz não manda recado e a maioria dos seus indicados tomou posse em 24 horas ou menos, talvez para não dar tempo a resistências e manifestações de solidariedade a quem sai.

Quanto às administrações regionais, o Governador está usando a tática de deixar os candidatos morrerem pelo próprio veneno. Como são os últimos cargos interessantes que restam no GDF, a briga toma forma de desespero, principalmente para alguns que se julgavam de peso e entretanto não foram ainda contemplados. A tendência é a morte pelo próprio veneno dos muitos candidatos que se lançaram como as soluções para as administrações regionais. Com as incertezas e o tempo correndo, eles vão se desgastando, vão surgindo pressões contra os seus nomes, e tudo isso serão motivos para Roriz não indicá-los. E quando a poeira assentar, aí ele colocará gente da sua confiança. Pelo menos tem sido assim a sua forma de indicar.

No Guará, algumas candidaturas estão praticamente mortas. São os casos de Salvador Bispo, derrotado candidato a vereador em Luziânia, e Cardemartori, em funcionário público que apenas reside no Guará. Os dois desesperadamente indicados por Joselito Correia, que está vendo ruir o seu suposto prestígio como presidente do PMDB por até agora não conseguir nomear ninguém.

Além dos dois, estão em franca campanha o presidente do diretório do PMDB, José Viana, que insiste em negar que não é candidato mas certamente aceitaria "se convidado", e Marcelo Magalhães Poli de sobrenome importante em Goiás, terra de Roriz. Menos votados vêm Manoel Messias, presidente da Associação de Moradores da QE 38, e Severino Marques, secretário do PMDB. A lista, por enquanto, dos declarados para por aí.

Porém, a menos que Joaquim Roriz contrarie o seu modo de agir até agora, dificilmente algum desses terá chances. Uma coisa é certa: nenhum dos atuais administradores regionais emplacará 88. Se mudar um, por uma questão de critérios terá que mudar todos. E com certeza, ele já tem alguns nomes no coleto, e que certamente não são os que estão se anunciando.

Esperamos entretanto que o Governador encontre um nome identificado com a cidade, que conheça e viva os anseios da comunidade, sem outros comprometimentos.

ALCIR ALVES DE SOUZA

JORNAL DO GUARÁ

Editor:

Alcir Alves de Souza (Jornalista Prof. reg. 766/DF)

Endereço: QE 31/33 - Ed. Consei - 413 - Guará II

Fones.: 568-5939 - 567-8034 - 567-6676

A DISPUTA PELA ADMINISTRAÇÃO

Líderes querem "gente do Guará" como administrador

Preocupados com as notícias de que o governador Joaquim Roriz está sendo pressionado para trocar o atual administrador por alguém desconhecido do movimento comunitário da cidade, as principais lideranças do Guará resolveram tomar uma posição contra o que elas consideram "intromissão de pessoas estranhas aos interesses da cidade".

O documento entregue a Roriz é o resultado das opiniões dos líderes que participaram de uma reunião promovida pelo JORNAL DO GUARÁ para discutir o assunto. Apenas o PMDB e a Associação de Moradores da QE 38, sem justificativa, e o PT que argumentou que não poderia assinar um documento que não mencionasse eleições diretas, todas as outras entidades representativas da comunidade assinaram o documento.

Todas tiveram o cuidado de deixar claro que estão defendendo apenas os interesses da cidade, sem citar nomes, deixando o governador Roriz a incumbência de fazê-lo, desde evidentemente que seja alguém que conheça a cidade e seus problemas e que tenha compromissos com a comunidade sem fins eleitoreiros ou empreguistas.

Eis a íntegra do documento e os seus signatários:

Senhor Governador,

São naturais nas mudanças de Governo, os lobbies e especulações em torno de nomes para assumir determinados cargos de confiança, principalmente os de maior peso político. E isso tornou-se mais natural ainda com a implantação da representação política no Distrito Federal.

Em relação ao Guará, especula-se que determinado partido, levou ou pensa levar a Vossa Excelência a indicação do Administrador Regional. Estranha-nos porém, que os nomes especulados não tenham qualquer vinculação com o movimento comunitário da cidade e atendem apenas aos interesses de algumas pessoas desse partido.

É por isso que as principais lideranças do Guará, incluindo partidos políticos, associações e clubes de serviço, reunidas, resolveram solicitar a Vossa Excelência, caso realmente resolva trocar o Administrador Regional a escolha recaia sobre um nome que conheça e viva a cidade e seus problemas e tenha convivência e experiência de liderança na cidade, independente de cor partidária.

Avaliamos que no caso de mudança, o futuro Administrador teria menos de um ano para tomar decisões, pois efetivamente ele começaria a trabalhar em janeiro por causa de implicações orçamentárias.

Queremos deixar claro a Vossa Excelência que estamos apenas reivindicando o que consideramos um direito e até um dever do movimento comunitário e da

população em pelo menos ter como seu Administrador alguém que lutou e luta pela melhoria do Guará.

Entendemos também que a escolha do Administrador Regional por ser uma função pública mais próxima da comunidade, não pode ser negociada por apenas uma pessoa e um pequeno grupo que não pertencem à cidade.

Nessa reunião, as lideranças firmaram um pacto de apoio incondicional a um nome de livre escolha do Governador entre os identificados com a nossa cidade e seu povo. Lembramos a Vossa Excelência que entre os vários administradores, nesses 20 anos da cidade, somente o atual teve origem no movimento comunitário e esse fato representa uma conquista que desejamos seja repetido, até que a população possa escolher o Administrador Regional através do voto.

ALCIR ALVES DE SOUZA - Editor do Jornal do Guará - EUZÉBIO PIRES DE ARAÚJO - Presidente da Associação Comercial do Guará - BENEDITO JOSÉ RIBEIRO - Presidente do Diretório do PFL - ADMIR CALDAS - Presidente da Associação Pró-Moradia dos Inq. do Guará - ANTERO NOBRE NETO - Presidente da Associação Int. do Povo do Guará - ASSIMPRA - SAMUEL SANTANA - Presidente da Associação de Moradores do Guará e Coordenador do Diretório do PSDB do Guará - MÁRCIA FERNANDEZ - Delegada do PMDB e membro Efetivo do Conselho dos Direitos da Mulher no DF - JONAS ALVES DE OLIVEIRA - Presidente do Diretório do PL - WANDER ABDALLA - Presidente do C.R. Guará - MANUEL DE SOUZA - Presidente do Sindicato Rev. Combustíveis do DF. - KLÉCIUS OLIVEIRA - Delegado do PMDB e Ex-Diretor do Complexo Escolar do Guará - ARTHUR NAZARÉ AGUIAR - Presidente do Diretório do PDC - ANA MARIA M. LEMOS - Presidente da Associação dos Moradores do Conjunto Lúcio Costa - ANTONIO GOMES FERREIRA - Presidente do Conselho de Defesa Civil - VERA SANTANA - Presidente da Associação das Donas de Casa do DF. - ANA MARIA DA GOBERTO - Presidente da Associação dos Domésticos do DF.

Falta de inteligência

Propositadamente, o documento encaminhado ao Governador está sendo contestado por algumas pessoas que estão tendo seus interesses contrariados, como é o caso do grupo ligado à atual diretoria do PMDB, que defende os interesses de Joselito Correia. Essas pessoas estão acusando os signatários de tomar uma posição em defesa da permanência do atual administrador Divino Alves dos Santos. O presidente da Associação de Moradores do Guará, Samuel Santana, por exemplo, está sendo pressionado por alguns membros da sua diretoria até a renúncia ao cargo por ter assinado o documento.

Primeiro, desafiamos qualquer pessoa inteligente a descobrir no documento publicado na íntegra ao lado, pelo menos uma palavra que mencione a permanência do atual administrador. Não por demérito que Divino não possa permanecer, mas o princípio do documento é não citar nomes, exatamente para dar a ele o caráter de defender o interesse apenas da cidade, "independente de cor partidária" e de interesses pessoais e eleitoreiros de alguns grupos. Até mesmo quando citamos a pressão de um determinado partido, que logicamente sabemos quem é, não quisemos transformar a nossa posição em bandeira de defesa ou de ataque a alguém. Fica a carapuça para a cabeça certa.

E quaisquer que sejam as pressões, não abrimos mão do direito de defender a cidade de aventureiros, paraquedistas e empreguistas, porque a comunidade do Guará está suficientemente amadurecida para não engolir mais imposições de cima, e está pronta para avaliar e se posicionar no que a ela interessa. O documento foi assinado pelas principais lideranças do Guará e precedeu a uma discussão de alto nível entre elas. Quisemos apenas demonstrar ao Governador Joaquim Roriz que o Guará não tem um, dois ou três donos, mas 160 mil.

A.A.S.

Quem é Joselito?

Repartidas as fatias mais cobiçadas do bolo de cargos do GDF, a briga recomeça pela sobra, principalmente entre os que consideram mal servidos pelo Governador Joaquim Roriz. E entre o que ficou na bandeja o pedaço de mais sabor e o das Administrações Regionais, que muitos consideram de maior valor nutritivo que o da presidências de algumas insossas empresas do GDF.

E como sempre quando se fala na distribuição de cargos públicos a fábrica de boatos e lobbies é a que mais trabalha, a cadeira de Administrador Regional está sendo disputada por no mínimo seis candidatos, a maioria deles empurrada por Joselito Correia, um obscuro funcionário do Senado que se tornou presidente do PMDB-DF através de conchavos com Múcio Athaide, e fracassado candidato a deputado federal nas últimas eleições. Como não conseguiu fazer os Secretários que pretendia, Joselito Correia, reconhecido fisiologista, vira suas bandeiras para o Guará, preocupado somente com o cargo e suas pretensões pessoais, mesmo poque nunca morou na cidade e não se conhece dele alguma demonstração de interesse pelo Guará.

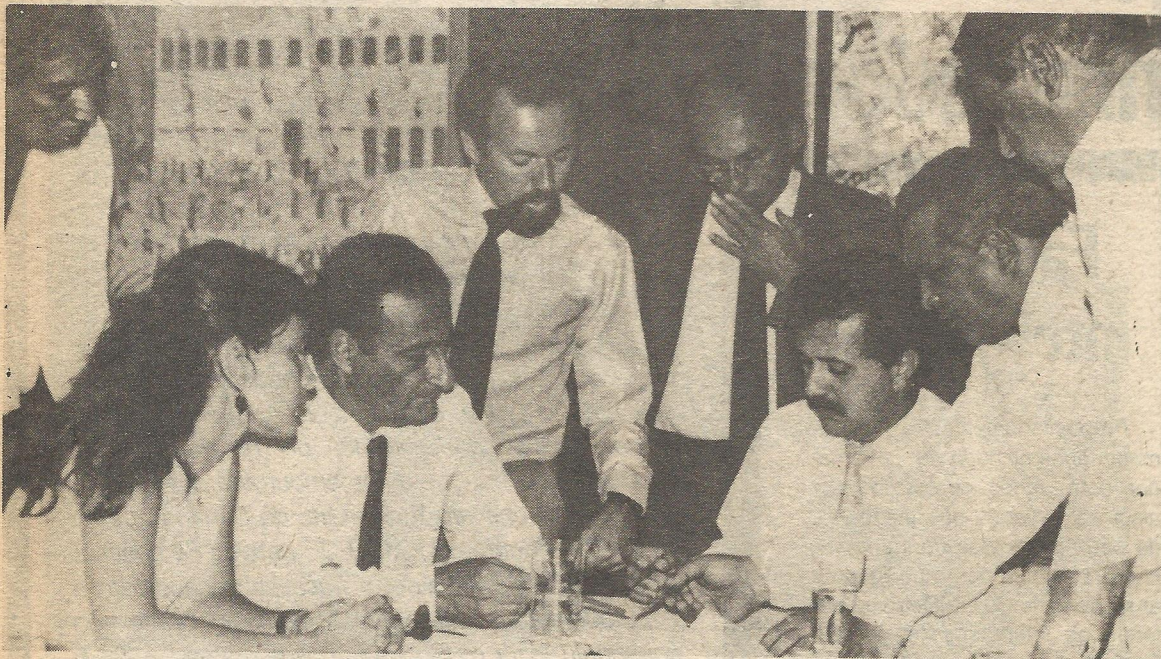
Na abertura da Operação Primavera, Joselito literalmente empurrava um dos seus candidatos Caldemartori para cima do Governador, transformando-o no conhecido "papagaio de pirata" de Roriz, figura conhecida no anedotário político como aquele que procura se posicionar ao lado de alguém famoso para sair nos jornais e na televisão. Também de Caldemartori nada se sabe de vínculo com as causas do Guará, a exemplo do seu "padrinho". Sem conseguir emplacar o seu ponta de lança, Joselito foi buscar uma solução presumivelmente mas fácil. Descobriu Salvador Bispo, morador na QE 26 e não por coincidência conterrâneo de Roriz. Orientado pelo esperto presidente do PMDB, Bispo, outro desconhecido no Guará, passou a alimentar o lobby informando que havia sido convidado pelo Governador para ser o administrador regional, mas que somente responderia após sua eleição para vereador de Luziânia. Derrotado no cargo mais simples de uma eleição brasileira, Bispo certamente já não espera mais que Roriz o convide para um cargo mais importante após a demonstração de desprestígio político na sua própria terra.

Esgotado mais um trunfo, a sede de Joselito porém não acabou. Baseado na tradição de que laços de amizade continuam valendo na divisão do bolo, Marcelo Magalhães Poli, descendente da família Magalhães, de peso político em Goiás e conseqüentemente amigo dos Roriz, está sendo apresentado como a mais nova solução, logicamente apadrinhada por Joselito. Marcelo Poli, cujo maior e única experiência em trabalho comunitário foi como presidente do C.R. Guará, tem como favas contadas a sua indicação pelo fato de carregar Magalhães no sobrenome. Marcelo porém garante que nada tem a ver com Joselito.

Correm por fora ainda o presidente do diretório do PMDB, José Viana, que entretanto garante não postular o cargo, e o presidente da Associação dos Moradores da QE 38, Manoel Messias.

Em tempo: Joselito Correia teve 738 votos no Guará nas últimas eleições, mesmo tendo instalado aqui três comitês eleitorais.

Lindberg promete S. de Indústria do Guarará para início de 89



Lindberg e assessores reunidos com Euzébio e Divino discutindo o Setor de Indústrias do Guarará.

O futuro Setor de Indústria e Comércio do Guarará deverá entrar em fase de operacionalidade em fevereiro segundo previsão do Secretário Lindberg Aziz Cury. O projeto vem sendo estudado pela Secretaria de Viação e Obras, responsável pelo serviço de saneamento da área que fica em frente a QE-20. Os critérios de distribuição dos 146 lotes, no entanto, não foram estabelecidos. Mas o próprio administrador Divino Alves dos Santos adverte que as empresas contempladas terão, de certa forma, ser dirigidas por pessoas envolvidas com a comunidade guaraense. "Não vamos admitir picaretas e aproveitadores neste processo", garante Divino, que quer, com a criação deste setor, "limpar a cidade" de fabriquetas e estabelecimentos comerciais adaptados até mesmo em residências, quando não em áreas públicas de grande movimentação. Enquanto isso, o presidente da Associação Comercial, Euzébio Pires de Araújo, atende a apenas 48 por cento da necessidade instalada, sendo que, posteriormente, poderá ser ampliado sem qualquer prejuízo do projeto original. O objetivo, ainda segundo Euzébio, é "limpar" a cidade hoje descaracterizada em seu processo urbanístico em razão da proliferação de comércios e indústrias nas áreas residenciais, em total prejuízo para estes pequenos empresários e, principalmente, da população.

CRIAÇÃO DO SETOR DE INDÚSTRIA DO GUARÁ

O projeto de instalação no Guarará, do futuro Setor de Indústria e Comércio da satélite, através da expansão do atual Setor de Oficinas, poderá entrar em sua fase de operação dentro de no máximo dois meses. É que o do-

cumento enviado pela Associação Comercial, através da administração local ao governador Joaquim Roriz foi considerado viável e se encontra, agora, em estudos na Secretaria de Viação e Obras, conforme informa o secretário de Indústria e Comércio, Lindberg Aziz Cury, que está empenhado em sua conclusão o "mais rapidamente possível".

O futuro Setor de Indústria e Comércio ocupará um espaço de 120 metros quadrados, na QE-30, ao lado da Cima Móveis, na área especial 6A. No local, serão distribuídos 146 lotes, sendo 100 com 200 metros quadrados; 20 com 400 metros quadrados; outros 20 com 600 metros quadrados e 6 com mil metros quadrados e atenderão a micros, pequenas, e médias indústrias não poluentes, bem como a comércios atacadistas e outros estabelecimentos similares.

Esta área, conforme o presidente da Associação Comercial do Guarará, Euzébio Pires de Araújo, atenderá a apenas 48 por cento da necessidade instalada, sendo que, posteriormente, poderá ser ampliado sem qualquer prejuízo do projeto original. O objetivo, ainda segundo Euzébio, é "limpar" a cidade hoje descaracterizada em seu processo urbanístico em razão da proliferação de comércios e indústrias nas áreas residenciais, em total prejuízo para estes pequenos empresários e, principalmente, da população.

"Vivemos hoje, no Guarará, uma situação caótica, onde deparamos com oficinas, materiais de construção, fabriquetas e outras atividades voltadas para a indústria e o comércio em todo o lugar,

causando transtorno para os moradores, que além do incômodo, ainda têm seus imóveis de certo modo desvalorizados. Por outro lado, estes sacrificados empresários não encontram uma forma de ampliarem seus estabelecimentos e por isso ficam impedidos de servir melhor a comunidade de modo geral", explica Euzébio.

Além deste aspecto, o presidente da Associação Comercial chama a atenção para o grande número de pessoas que poderão ser aproveitadas, gerando, assim, um aumento considerável de novos empregos". E, com isso, poderemos, também contribuir com a segurança pública, hoje tão comprometida em nossa satélite em razão, principalmente, da falta de emprego na esfera da iniciativa privada. A delinquência juvenil, por exemplo, é um fator localizado da criminalidade em nossa satélite e a falta de emprego é uma dessas causas", garante.

Euzébio enfatiza que o Setor de Oficinas, atualmente estrangulado com seus 97 estabelecimentos, atende uma média de 1.200 pessoas/dia, gerando mais de mil empregos diretos e indiretos. "Com a expansão a que propomos fazer, estes números poderão se triplicar". Outro aspecto observado pelo presidente da ACG está relacionado ao que tudo isto significará para o orçamento da administração local. É que, sem espaço e operando na clandestinidade, centenas de comerciantes e empresários operam seus negócios sem pagamento de qualquer imposto exatamente por falta de um retorno. Ou seja: a reciprocidade concernente a uma infra-estrutura local

e condições que, infelizmente estes "aventureiros" não têm encontrado do público, "a quem eles, obviamente, poderão ser tão úteis através dos benefícios que oferecem, ora na prestação de serviços à comunidade, ora pelos impostos arrecadados e tão importantes para a autonomia e o desenvolvimento de uma municipalidade".

PALAVRA OFICIAL

Além de simplificar as reivindicações, as autoridades guaraenses contaram principalmente com o vento a favor soprado pela nova política do atual governador Joaquim Domingos Roriz. As esperanças estavam reacendidas mas a seqüela da promessa não cumprida ainda doía no lombo de Euzébio e até mesmo do administrador Divino Pires dos Santos, lembrando a máxima de que "gato escaldado tem medo de água fria". Faltava "uma palavra oficial, de homem, sem qualquer cunho demagógico", conforme Euzébio.

Eis, no entanto, que no último dia 24, numa visita ao Guarará, o secretário de Indústria e Comércio, Lindberg Aziz Cury, questionado sobre o assunto, fez exatamente o que era aguardado pelas autoridades locais: prometeu colocar em prática o projeto, levando em conta a necessidade de sua viabilização como, também, de se incluir dentro do Proin - Programa de Industrialização do DF. Com o sinal aberto do Secretário, o projeto acabou indo parar nas mãos do secretário Wanderley Valim, da Viação e Obras, responsável pelo saneamento da área de implantação do Setor.

Para completar a expectativa das autoridades guaraenses, o governador Joaquim Roriz, em

visita à satélite de Taguatinga, logo depois, acabou por abrir de vez os portões de industrialização do DF ao se comprometer com a população local de que, dado às necessidades detectadas da comunidade, ávida por maiores espaços para desenvolver suas atividades na área industrial, decretava deflagrado o processo de industrialização a que se propunha realizar.

E entregou ao secretário Lindberg Aziz Cury, presente à solenidade, toda a responsabilidade para a sua viabilização, dando-lhe o crédito necessário para que isso se realize o mais rapidamente possível.

Ao proferir palestra um dia após na Federação da Indústria e do Comércio, para um grupo de empresários, Lindberg fez questão de deixar a declaração do governador, no tocante à industrialização do DF para o fim de seu discurso. Emocionado e visivelmente satisfeito por poder fazer alguma coisa pela comunidade, na área industrial, o Secretário revelou que "esta foi a ordem mais sincera, digna, honrosa que havia recebido e que por isso faria de tudo para corresponder a altura".

A palavra do Secretário foi comentada por vários empresários, entre os quais Hilton Pinheiro Mendes, vice-presidente da Fibrá (Federação da Indústria de Brasília). Segundo Hilton, já era hora de tomar tal medida, pois o DF estava perdendo muito com a sua demora. "É humilhante para nós termos que buscar 70 por cento de recursos no Governo Federal para cobrir nosso orçamento. Por que produzir só 30 por cento se temos condições de arrecadarmos 100 e tornar o DF independente financeiramente?", indagou o empresário.



RASTÉCNICA

ELETRÔNICA LTDA

Autorizada






SEMP TOSHIBA

QI-2 Bl. A Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375

SETOR DE INDÚSTRIAS DO GUARÁ

Projeto prevê lotes de 200 a 1000 metros quadrados

O projeto de criação do futuro Setor de Indústria e Comércio do guará começou a ser trilhado logo no início da gestão de Euzébio Pires na presidência da Associação Comercial. Preocupado com o descaso do Governo do DF com os problemas pertinentes à área empresarial, ele tratou logo de estudar uma forma de expansão da área territorial da satélite que atualmente se limita às ocupações residenciais.

Com o objetivo de refazer esta "falha", Euzébio, que havia estabelecido quatro "grandes" reivindicações, estabeleceu que esta seria a prioritária. Os estudos, realizados junto à Administração local, indicavam para uma ampliação que consistia no seguinte crescimento territorial: o Guará ocuparia do córrego do Núcleo Bandeirante, passando pelo Parkshopping, Setor de Indústria (SIA), Estrutural, córrego Vicente

Pires e Estrada Parque Taguatinga.

Justificando o pedido feito ao então governador José Aparecido, Euzébio lembrava que o Guará estava tendo um crescimento desordenado e limitado, totalmente congestionado em razão de seu minúsculo espaço territorial. O ex-governador concordou com a reivindicação durante uma solenidade de aniversário da cidade. Mas logo veio o desalento:

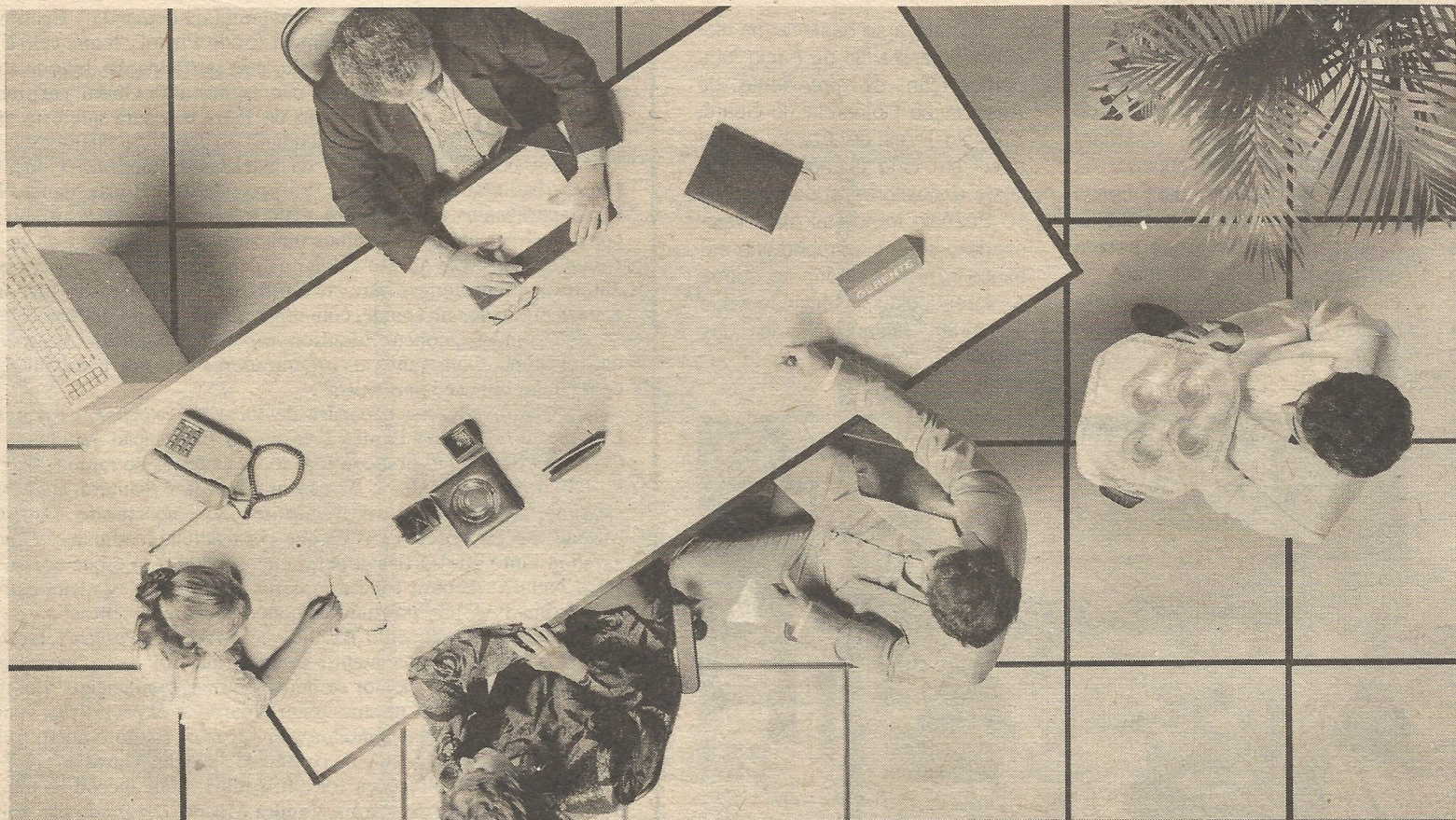
a idéia foi esquecida" por Aparecido que, cobrado novamente pelas autoridades locais, limitaram-se a colocar dentro da área territorial do Guará uma lagoa de oxidação, no SIA, e algumas vias com invasões.

MUDANÇA DE TÁTICA

Com este arrote tão desagradável, Euzébio e o atual administrador, Divino Pires dos Santos — este cada vez mais enganado

nas idéias embrionárias do presidente da ACG — resolveram mudar de tática. Mobilizaram os comerciantes, industriais e demais membros de associações de classes e da comunidade de modo geral visando a ampliação do Setor de Oficinas, transformando-o em setor de Indústria e Comércio. A ACG encomendou o projeto a um escritório particular, voltando para a ocupação da área 6A, em frente à QE-30.

O Maior Banco de Brasília Vai Ser o Melhor Banco do DF.



QUANDO A MODERNIDADE DA AUTOMAÇÃO DOS SERVIÇOS BANCÁRIOS CHEGOU AOS NOSSOS TEMPOS, ENCONTROU AS PORTAS DO BRB ABERTAS. ATÉ O FINAL DO ANO, TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO DE BRASÍLIA NO DF ESTARÃO INTERLIGADAS PELO SISTEMA ON-LINE. MAS PELA PORTA POR ONDE ENTROU A INFORMATIZAÇÃO NÃO VAI SAIR O NOSSO SISTEMA ON-GENTE. O TEMPO POUPOADO A CADA FUNCIONÁRIO VAI SER TODO TRANSFERIDO PARA O ATENDIMENTO AO CLIENTE. CADA AGÊNCIA DO BRB ESTÁ SE TRANSFORMANDO NUM SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO SOBRE NEGÓCIOS, NUM BALCÃO DE INFORMAÇÕES BANCÁRIAS, NUMA BOLSA DE INVESTIMENTOS OU NUMA SIMPLES SALA DE VISITAS, ONDE OS CLIENTES SÃO CHAMADOS PELO NOME.

SEJA QUAL FOR A SUA NECESSIDADE, USE O BRB. ALÉM DE COMPUTADOR, ELE TEM GENTE SEMPRE LIGADA EM VOCÊ.



A GRANDE ARRANCADA

BRB
BANCO DE BRASÍLIA
O MAIOR DO DF. O MELHOR. PRA VOCÊ.



Feira do Comércio e Indústria do Guará foi sucesso total!

A Feira de Amostra e Indústria do Guará – FACIG extrapolou a mais otimista previsão de expositores e organizadores. Afinal, era a primeira experiência do gênero na cidade e o fracasso da Feira Natalina de Taguatinga reforçava o temor de alguns expositores que apostaram no Guará com um pé atrás. Ao final, todos tiveram motivos de sobra para comemorar os quase Cz\$ 100 milhões de vendas, ou cerca de Cz\$ 1 milhão e 800 milhões em média por stande, enquanto a média de Taguatinga foi de apenas Cz\$ 150 mil.

Pelos cálculos da Imagem Congressos, organizadora de todas as feiras nos últimos três anos no DF, a Facig somente não ultrapassou a Feira do Preço de Custo, realizada já por três anos. E esse dado valoriza ainda mais a Facig, porque a idéia de sua realização apareceu há um mês, e toda a preparação e organização foi feita em pouco mais de 20 dias.

Nos quatro dias o Ginásio Coberto do Cave recebeu cerca de 50 mil pessoas, número que poderia ser bem superior se houvesse tempo e recursos para divulgação. A comunidade guaranaense ficou sabendo da Feira através de chamadas na televisão em apenas cinco dias no espaço cedido pelo Banco de Brasília – BRB, em propaganda volante patrocinada pela Brahma e pelo próprio Banco, e por um carro de som cedido pelo Ceag. A boa propaganda entretanto foi feita pelos primeiros visitantes, que espalharam a notícia das ótimas ofertas dos mais variados produtos nas 52 standes.

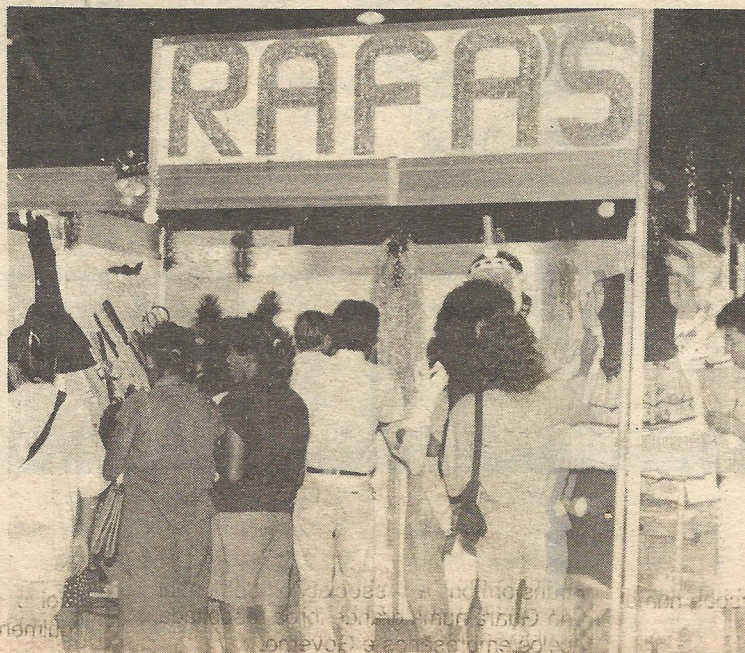
mou o fato da população guaranaense ter um poder aquisitivo acima da média das outras satélites. Arrependido deve ter ficado o empresário do Guará que não acreditou no evento e cedeu espaço para mais de 20 empresas. Je fora – ainda sobraram quatro standes. Alguns dos microempresários que acreditaram conseguiram em quatro dias vender mais do que todo o mês de novembro, além de se tornarem bastante conhecidos pelo público.

A escolha do local também contribuiu para o sucesso da Feira. O Ginásio Coberto está localizado ao lado da pista de contorno e em frente à tradicional feira livre. Montadas sobre a quadra de esportes, as standes poderiam ser vistas da parte superior da entrada do ginásio, num bonito visual que estimulava o visitante a descer e visitar o que estava em baixo. Para ajudar mais, os expositores ofereciam produtos a preços de custo ou com margem pequena de lucro.

Como tudo na Facig foi sucesso, o baile realizado no sábado não foi diferente. Animado pelo excelente conjunto Banda Tropical, somente acabou às 5 horas porque os músicos não atenderam aos apelos dos foliões para continuar tocando. Apesar do cansaço dos expositores calouros, tudo continuou sendo festa até o final às 22 horas do domingo, quando a quadra ainda recebia interessados em comprovar o sucesso da Feira.

PARTICIPAÇÃO DE EUZÉBIO

Um fato a destacar na elogiada organização da Facig foi a participação do presidente da Associação Comercial do Guará, Euzébio Pires de Araújo, incansável em todo o apoio buscado pelos expositores. A participação de Euzébio tornou-se mais valorizada porque ele próprio não era expositor, ao contrário de outros diretores da Associação que preferiram cuidar mais de suas standes.



Feirantes não esperavam nem a metade

“Foi um sucesso total”. Esta foi a frase mais ouvida entre todos os expositores da I Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guará, satisfeitos pela participação no evento realizado entre os dias 1º e 4 de dezembro. Para a proprietária da Rafa's Moda Infantil, Fátima Aparecida Oliveira Souza, a Feira ultrapassou as expectativas. “Antes – diz ela, minha expectativa era mais de divulgação, mas a realidade foi outra: as vendas superaram em tudo”.

Fátima conta que teve seu estoque “esgotado” e só não vendeu mais “porque a fábrica não deu conta da demanda”. Ela observou ainda que a maioria da clientela foi do Plano”, o que veio a valorizar ainda mais o acontecimento, pela participação de toda a população de Brasília no evento, e não apenas a do Guará”, afirma. A expositora elogiou a organização da Feira e espera que esta entre “de forma definitiva” para o calendário do comércio guaranaense.

Também o proprietário da Soberana, Edmilson Gonçalves Lima, o resultado da Feira foi “surpreendente”. E prossegue: “Nós não esperávamos muito venda, visto que trabalhamos mais sob encomenda; mas até nisso tivemos uma surpresa agradável e as vendas foram ótimas”. Ele afirma ainda que deu para fazer tantos contatos que resolveu prolongar para até o próximo dia 12 todos os planos de vendas efetuados no stande, com um desconto médio de 30%.

“Com isso, conclui Edmilson, esperamos triplicar a nossa venda; foi ótimo, exuberante, os organizadores estão de parabéns e podem contar conosco para outra”.

“Nosso telefone não pára de tocar” – exclama, exuberante, Luciane de Carvalho Pontes Duarte, da Fabricação Artesanal Lu. Com experiência em praticamente todas as feiras do ramo realizadas no DF, a representante da Artesanal Lú diz que manterá, até sábado próximo, todos os planos de vendas fechados no stande, e que esta foi uma das melhores feiras de que já participou, compara. “O povo agradou tanto que só ficava perguntando: “quando é que acaba, vai até o Natal?”, lembra Luciane que já garantiu sua “cadeira cativa” na próxima FACIG “por tudo de bom que ela representou”.

Marcelo Nascimento Araújo, da “M. de M. Pereira”, também opinou sobre o acontecimento dizendo que foi tudo “excelente”, mas poderia ter sido melhor se houvesse mais divulgação. “Foi tudo em cima da hora, mas mesmo assim superou as expectativas; vendemos bem, tivemos bons contatos e divulgamos muito o nosso trabalho. Os organizadores estão de parabéns”, conclui Marcelo.

A Halley Confecções foi outra fábrica que lucrou “e muito” com a Feira, conforme afirma Vanilsa Mendes. Segundo ela, foram realizadas muitas promoções de última hora – tipo entrada e mais 30 dias, entre outras. Ela acha que o local foi pequeno para tamanha movimentação. “O que eu temia, contudo, era com relação à organização, mas graças a Deus isso não faltou e os promotores do evento estão de parabéns. “O negócio agora é esperar pela outra feira onde, certamente, estaremos presentes “de qualquer jeito”, conclui.

Além do sucesso financeiro, a Facig revelou também uma quase perfeita organização e confir-

OS MELHORES DO GUARÁ

Pela terceira vez, o JORNAL DO GUARÁ promove a escolha dos melhores do ano na cidade. Em cada ano, a fórmula de escolha tem sido aprimorada, sempre através da participação da comunidade.

Neste ano, submetemos 112 questionários a um grupo de pessoas da cidade ligado a entidades de classe, governo e também vários usuários dos serviços do comércio e indústria do Guará. Para evitar que algum interessado promovesse campanha para sua indicação, os questionários foram preenchidos na presença

de jornalista do JG, que sempre procurava evitar qualquer ajuda de terceiro nas indicações.

E para comprovar a seriedade da pesquisa, estamos publicando o nome completo dos entrevistados e seus endereços. Evidentemente que esta é uma amostragem, como é aliás toda pesquisa. Uma pesquisa bem feita, porém principalmente ouvindo um público que conhece o que está respondendo, invariavelmente deixa de refletir a opinião da maioria da comunidade.

JORNAL DO GUARÁ
HONRA AO MÉRITO

faz jus como o MELHOR DO GUARÁ em 88 na categoria de

Alcir Alves de Souza Editor

A CLASSIFICAÇÃO PERCENTUAL AO NÚMERO DE VOTOS DE CADA ITEM

SERVIDOR PÚBLICO	LÍDER COMUNITÁRIO	EMPRESÁRIO
João Maciel - 26%	Admir Caldas - 28%	Euzébio - 31%
Divino Santos - 21%	Euzébio Pires - 16%	Aderbal Luiz - 20%
Márcia Fernandez - 17%	Ana Dagoberto - 9%	José Neres - 11%
DESPORTISTA	ACADEMIA DANÇA	ACADEMIA LUTA/MUSC
Wander Abdalla - 44%	Ngoza Pontes - 41%	Meikyó - 36%
Heleno Carvalho - 21%	Latorraca - 19%	Kiyohan - 14%
Beijoca - 9%	Adágio - 13%	Judokan - 13%
ASSIST. TÉC. ELETROD.	ASSIST. TEC. CINE SOM	BANCO
Elétrica Lara - 61%	Técnica Alemã - 42%	BRB - 46%
Serv. Lar - 12%	Brastécnica - 39%	CEF - 29%
Maqgel - 5%	Cobra - 6%	Brasil - 25%
BOUOTIQUE	BAR/LANCHONETE	CABELEIREIROS
Rafa's - 54%	Brechó - 35%	Tarciziu's - 39%
Luzia Modas - 13%	Franguinho - 23%	Welton - 14%
Padilhas - 9%	Tititi - 16%	Mon Cherry - 12%
COLÉGIO	ESCOLA	DROGARIA
Compacto - 23%	Pedacinho do Céu - 17%	Paraná - 33%
Rogacionista - 19%	C. Escolar 5 - 14%	Minasdroga - 22%
Projeção - 16%	Cetu - 8%	Horizonte - 14%
IMOBILIÁRIA	MAT. CONSTRUÇÃO	MECÂNICA/LANTERN.
Ali - 34%	Casarão - 44%	Mundial - 31%
Da Silva - 26%	Saraiva - 16%	P. Borges - 29%
Thais - 21%	Lajes Plan - 11%	BW - 8%
AUTO PEÇAS	POSTO DE SERVIÇO	RESTAURANTE
Pneus Borges - 45%	Esso - 61%	Marrom Glacé - 82%
Guará Auto - 17%	Codipe - 23%	Adega II - 11%
Light - 9%	Cascão - 16%	Tots - 3%
SUPERMERCADO	TECIDOS	VÍDEOCLUBE
Superbox - 71%	Barateira - 33%	Tropical - 36%
Planalto - 11%	Nova Aurora - 31%	Guará Vídeo - 34%
Amazonas - 6%	Parente - 26%	Aqualung - 11%

Pretendíamos publicar a relação completa das indicações, mas o espaço necessário ultrapassaria duas páginas. Mas todos os questionários estão à disposição de quem desejar conferir na Associação Comercial do Guará - Ed. Consei, sala 502.

QUEM VOTOU

AGENIR N. MARQUES - QE 30 - I - C.30 • ADÃO JACOB GONÇALVES - QE 24 - B - C.22
 • RAIMUNDO R. BRAGA - QI 14 - E AP. 205 • JURACIARA L. FERREIRA - QE 15 - P - C.6
 • MARIA LÚCIA SILVEIRA - QI 14 - S - AP. 105 • JAIR ANTONIO ELIAS - QE 28 - L - C.11
 • SEVERINO H. OLIVEIRA - QE 32 - G - C.28 • NICODEMOS M. JESUS - QE 32 - L - C.2 •
 LUIZ RICARDO CALDEIRA - QE 30 - H - C. 29 • ANTERO NOBRE - QI 8 CONJ. Z C.33 •
 RAIMUNDO N. ANDRADE - QE 30 - K C.41 • IVANI ALVES PEREIRA - QE 28 - C - C.21 •
 JOÃO LUIS PEREIRA - QE 20 - P - C.44 • SÉRGIO P. BORGES - QE 23 L. 9 - AP. 324 •
 OLEGÁRIO DE MAGALHÃES - Q.1 - G - C.6 • DAVID GARCIA - QE 26 - G - C.19 •
 ADERBAL SILVA - QE 26 - B - 1.18 • JURACI A. CHAGAS - QI 4 - Z - C.32 • GERACINO
 S. QUIXABEIRA - QE 30 - G - C.6 • RAIMUNDO O. SOUZA - QE 30 - L - 5 • ANTONIO
 AUGUSTO BARRETO - QE 24 - F - C.20 • GIORDANO G. LEÃO - QE 07 - C - 105 • FER-
 NANDO J. GOMES - QE 17 - C.22 • M. PEREIRA - QI 11 - B - S.1 • RAIMUNDO C. BAR-
 BOSA - QI 5 - O - AP. 202 • JOSÉ JAIR MIRANDA - QE D 19 - N - C.48 • RUI SÉRGIO
 OLIVEIRA - QE 26 CONJ. C.18 - JOÃO M. LOPES - QE 34 - Q - 23 • PAULO ROBERTO
 SILVA - QI 18 - G - 13 • MARINA DAS GRAÇAS - QE 38 - F. C.2 • CARLOS H. SILVA -
 QE 36 - B - C.9 • SAMUEL L. SANTANA • QI 20 - G - AP. 201 • HÉLCIO MATOS - QE 36 -
 E - C.21 - RAIMUNDO NONATO BRITO - QELC B AP. 305 • HÉLIO CARDOSO DA SILVA -
 QE 5 - Q - C.2 • LAMBERTO RICARTI SERRA - QE 15 - B - C.16 • JAIRO LUCHESI SÁ -
 QE 3 - E - C.75 • MARTA E. COSTA - QI 12 U - C.15 • SILÉA C. L. ALVES - RES. OFICIAL
 • CIPRIANO SIQUEIRA - QE 1 CONJ. K C.5 • JOÃO M. OLIVEIRA - ADM. REGIONAL • B.
 TOLENTINO - QI 11 BL. B - S.2 • CARLITO J. SIQUEIRA - QE 26 - O C.26 • ADALBERTO
 B. LUCENA - QE 7 - G - S.204 • VITOR PINTO GRANJA - QE 30 - N C.04 • MARCELO M.
 POLI - QI 11 - B - C.17 • FÁTIMA O. SOUZA - QE 34 - D - 24 • CARLOS N. COSTA - QI 8
 a A - C.4 • NICSON CHAGAS - QE 07 - BL. B • WALKER R. OLIVEIRA - QE 32 BL. A - 1.8
 • RENÉ VIEGAS - QI 09 S AP. 303 • ELSA R. NUNES - QE 07 BL. B 1.3 • RAFAELA A.
 SILVA • QNM 18 - F - C.15 • ADALBERTO LORDELLO - QE 7 BL. B 1.5 • DIVINO ALVES -
 RES. OF. CAVE • FRANCISCO P. ARAUJO - QI 14 - E - AP. 312 • CONSTANTINO O. VAZ
 - QE 38 - M - 32 • LUIZ ANDRÉ DOS SANTOS - QE 38 - H - C.5 A. JOSÉ DE OLIVEIRA -
 QE 24 - I - C.13 • JOÃO R. OLIVEIRA - QE 34 - I - C.35 • ALMERITO JACI - QE 17 M -
 C.13 • ADMIR CALDAS - QE 38 - D - C.9 • CLEONICE F. PAZ - AD. REGIONAL • VICTOR
 PALMIERI - QE 30 - G - C.18 • HELENO CARVALHO - QI 07 CONJ. R C.75 • FRANCISCO
 A. CORREIA - QE 20 - M - C.65 • JURACI FERNANDES - QE 28 - Q - 17 • FÁTIMA CAE-
 TANO - QI 07 - P - AP. 107 • MÁRCIA FERNANDEZ - QI 4 - M - C.9 • DIONÍSIO C. FILHO
 - EQ 31/33 CONSEI 1.328 • GERALDO R. SILVA - QE 36 B - C.9 • JOSÉ NESRES - QE 4 -
 H - C.35 • JONAS A. OLIVEIRA - QE 01 CONJ. K C.114 • ARMANDO SALMITO - QE 13 - I
 - C.44 • HAROLDO PEREIRA - QE 19 - H - C.22 • ANA DAGOBERTO - QE 36 - H - C.17 •
 MANUEL DE SOUZA - QI 20 - QE.

Serv. Público



João Maciel

JOÃO MACIEL DE OLIVEIRA é certamente quem mais conhece o Guará, pois foi Diretor de Obras e de Fiscalização desde o professor Olímpio Barbosa, servindo a Brandes, João Batista e agora a Divino. É arquiteto.

Líder Com.



Admir Caldas

ADMIR CALDAS como presidente da Associação Pró-Moradia do Guará é um incansável lutador pelas causas dos inquilinos. É o único líder comunitário do Guará que consegue reunir mais de duas mil pessoas numa assembléia.

Empresário



Euzébio

EUZÉBIO PIRES DE ARAÚJO mostrou uma impressionante capacidade de recuperação como empresário após alguns reveses provocados pelo Plano Cruzado. Além de mostrar competência como supermercadista, transformou a Associação Comercial do Guará numa grande força respeitada pelos empresários e Governo.

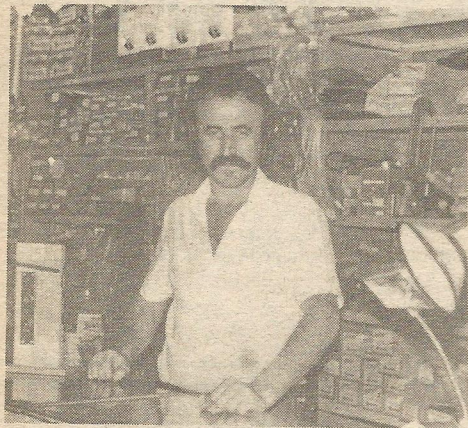
Desportista



Wander

WANDER ABDALLA é considerado também o maior conhecedor do futebol de Brasília, onde foi dirigente em quase todos os seus clubes. Jogou futebol e o Guará foi seu primeiro clube. Foi o principal responsável pelo reerguimento do C.R. Guará.

Assist. T. Elet.



El. Lara

O conhecido Marcos Antonio Lara está há 9 anos na QE 7, ocupando uma área de 160 m², onde já não cabe mais sua imensa clientela. A Lara é especializada em assistência em eletrodomésticos – é autorizada Arno, Lorenzetti e Fame, e presta serviços também em Walita, Eletrolux – GE e Faet. Sempre trabalhou em elétrica, antes na Elétrica Araújo.

Assist. T. Cine Som



Técnica Alemã

Após 15 anos no Guará, em instalações às vezes precárias ou caras como era na QE 7, finalmente a Técnica Alemã mudou-se para sua sede própria de dois pavimentos e 238 m², no Setor de Oficinas, o que comprova o seu crescimento no último ano. Rogério Riograndino Bobik, o Alemão, veio de Goiânia, onde também trabalhava com eletrônica. Sua loja é especializada em tv, som e vídeo.

Banco



BRB

O mais antigo banco do Guará – 14 anos, cresceu muito na prestação de serviço para manter uma fiel clientela. Ocupa 600 m² de imóvel próprio, tem 60 funcionários, 13 caixas e ainda um posto de serviço no complexo Escolar do Guará. Em 78, adquiriu a loja lateral da CEB e ampliou seu espaço, Waldomiro Aires é o gerente desde 85.

Bar/Lanchonete



Brechó

Brechó continua sendo o bar mais freqüentado da cidade pela sua excelente carne de sol, cervejissima gelada e muito conforto. Belchior José da Costa veio de Taguatinga há cinco anos e desde então mudou o conceito de bar na cidade.

Boutique



Rafa's

Com apenas oito meses na ampla loja térrea no Consei, a Rafa's que antes estava no 4º andar, tornou-se a principal do ramo de modas na cidade. Revende as marcas infantis mais famosas, além de ter criado sua confecção própria. Fátima Oliveira Souza está na atividade há apenas três anos.

Cabeleireiro



Tarcizius

Marinete Santos manteve o bom nome a clientela do salão da QI 11 mesmo como a safda de Tarcizio. Continuou com Carlinhos mas estará dirigindo sozinha o salão a partir de janeiro. Há 6 anos está no ramo, tendo passado também pelo Park-Shopping e 203 Sul.

Academia dança



Neuza Pontes

Neuza Pontes conseguiu um importante espaço não só com a dança como meio mas como fim cultura, graças a um trabalho sério e de respeito aos outros profissionais. É formada pela Academia Heros Volússia e tem vários cursos de especialização. A Academia tem 116 m² e cerca de 170 alunas regulares.

Imobiliária



ALI

Mais de 270 imóveis vendidos em um ano, transformaram Aderbal Lúiz da Silva no mais vitorioso corretor de imóveis do Guará. Antes, era sócio do seu irmão na Da Silva, de onde também levou toda a equipe de 8 pessoas que permanece até hoje. A sede é própria na QE 26, com 140 m². Antes de trabalhar com imóvel, Aderbal era gerente da Souza Cruz.

Colégio



Compacto

Com 1600 alunos somente no Guará, o Compacto aos 10 anos é o maior também em área. O professor Agnaldo Menezes Dantas e a diretora do Guará Lúcia Maria Dantas tem tido uma preocupação constantemente em modernizar os métodos educacionais, as condições materiais aos professores e alunos para manter o bom conceito no exigente mercado de colégios de 2º grau.

Escola



Ped. Ceu

Lúcio Assimos e Haidée de Souza Sales conseguiram mesmo abrir o Colégio Céu (antigo Mauá) manter e até melhorar o nível de atendimento das duas escolas Pedacinho do Céu (a outra na Asa Norte). A bonita escolinha está completando oito anos.

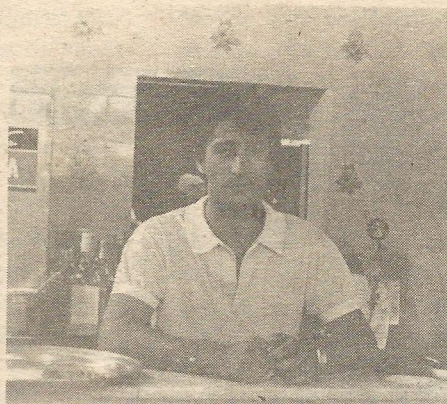
Drogaria



Paraná

Há 13 anos na QE 20, a Drograma Paraná sempre foi uma das mais procuradas do Guará, principalmente pelo atendimento personalizado de José Torres e Elma. Além da Paraná, eles possuem também a Drogaria Unaf na 310 Sul.

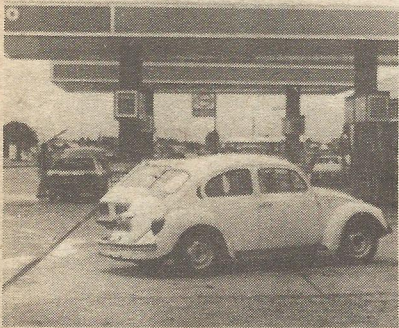
Restaurante



Marrom Glacê

Da panificadora Marrom Glacê, Milton José da Costa adquiriu o restante Marrom Glacê há dois anos, mantendo o bom nível de atendimento e de serviço. Além do serviço a la carte, a casa é especializada em pizza e feijoada.

Posto de Serviço



Esso

Há 10 anos, Manoel de Souza adquiriu o Posto Esso, transformando-o na principal opção do guaranaense em serviços de abastecimento de combustíveis, lavagem e borracharia. Como tinha experiência como alto funcionário da Esso, Souza modernizou o atendimento e as instalações do seu posto.

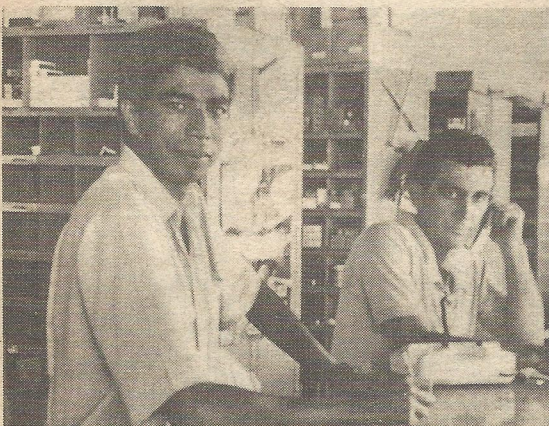
Mat. Construção



Casarão

Mesmo sendo uma das mais novas no ramo no Guará, A Casarão depois que foi adquirida por Saulo Fonseca e Joaquim Vasconcelos, cresceu em opção, qualidade e número de lojas. Em quatro anos já são três – duas no Guará e uma no Lago. A matriz ocupa uma confortável área no Setor de Oficinas e Indústrias do Guará.

Autopeças



Pneus Borges

Pneus Borges ganha pela terceira vez consecutiva como a melhor autopeças do Guará. O seu crescimento deu-se quando mudou da QE 24 para os 400 m² de área no Setor de Oficinas, onde também presta serviços de oficina, balanceamento e alinhamento. Tem 18 funcionários e está completando 10 anos. É dirigida pelos sócios Carlos Giroto Borges e José Neres.

Mecânica/Lantern



Mundial

Despretenciosamente Jair Martins Miranda consertava carros em casa. Quando surgiu a oportunidade no Setor de Oficinas, ele abriu a Mundial que cresceu rapidamente e hoje necessita de muito mais espaço. Sempre trabalhou com lanternagem. A mundial tem quase 300 m² de área construída e oito funcionários.

Academia



Meikió

A Academia Meikyô também recebe pela terceira vez o diploma de melhor academia do Guará. Tem mais de 600 alunos nas duas academias, onde oferece cursos de musculação, taekwon-do, king fu e ginástica estética. É dirigida pelo prof. José Waldemir Ferreira, III Dan de Karatê e vice-presidente da Federação de Karatê do DF. A academia está completando 9 anos e no último campeonato brasileiro fez 6 campeonos de karatê.

Vídeo Clube



Tropical

Em apenas um ano, os empresários Ormi dos Santos e Jorge Luis Adriano conseguiram quase 2000 sócios e mais de 3 mil fitas. O Tropical tem primado por acompanhar os grandes sucessos do cinema e o grande estoque de filmes antigos de sucesso. O espaço que ocupam no ed. Consei já tornou-se pequeno para a grande procura de clientes.

Tecidos



Barateira

Há 10 anos no Guará, a Barateira ampliou as suas ofertas para confecções de cama e mesa, aumentando a preferência de sua clientela. Elsa Rodrigues Nunes dirige esta que é uma das três lojas do empresário José Vicente da Costa.

Supermercado



Superbox

Respaldado pela estrutura do grupo Jumbo-Pão de Açúcar, em apenas dois anos o Superbox tornou-se o maior e o principal supermercado do Guará. Ocupa uma área de 2.400 mil m² de área, sendo 1400 de venda, com 19 box. Osmar Francisco Oliveira é o gerente desde a inauguração.

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

VENHA À NOSSA LIVRARIA, TRAGA A RELAÇÃO DOS LIVROS E MATERIAL ESCOLAR, E VEJA QUE TEMOS AS MELHORES CONDIÇÕES DE ATENDÊ-LO.

QE-7 Bl. H lojas 20 e 21 (Térreo Galeria Karim) Fone: 568-8166
 AGORA TAMBÉM NO TÉRREO DO ED. CONSEI - loja 4 Fone: 567-4355

Administração encaminha relatório ao GDF

Tão logo o governador Joaquim Roriz assumiu o cargo, o administrador do Guará, Divino Alves dos Santos, fez um levantamento de todos os problemas existentes na cidade, encaminhando-os ao GDF onde o referido relatório se encontra em estudo nas áreas competentes. Este trabalho, conforme Divino, foi realizado com apoio da comunidade, através de seus diversos segmentos, sendo que os problemas foram diagnosticados e avaliados pela administração regional que subsidiou-os de forma a acentuar a prioridade de cada um, de acordo com "as necessidades mais prementes".

O levantamento foi feito por área, com a devida identificação e com apresentação de propostas e soluções. Eis, na íntegra, o relatório intitulado "principais problemas do Guará":

"Segurança Pública: deficiência da malha urbana, tanto no Guará I como no Guará II, em relação à demanda (número de acidentes). Proposta e Solução: dar andamento ao projeto de reformulação da pista do Guará I; construir retornos na pista central do Guará II; reformular a pista de acesso ao Núcleo Bandeirante, via-ferroviária; alargar e construir o acostamento, pista de acesso ParkShopping/Gyuará. Construir o Quartel da PM, para acomodação da Companhia Militar já existente; construir o quartel do Corpo de Bombeiros.

Habitação: deficiência habitacional, com mais de seis inquilinos. Proposta e solução: implantar as Quadras 40 e 42, já criadas por Decreto; construção das demais Quadras do Projeto Lúcio Costa. Ainda na área de habitação: existência de 20 famílias ocupando área pública, remanescentes da Vila União/Ocupação irregular através de chácaras e outros, no Parque do Guará. Proposta e solução: Assentar as famílias que se encontram acampadas nos lotes da QE 38; Guará II; remanejar as famílias para outros assentamentos.

Educação: Estado precário dos prédios escolares, existência de escola de lata na QE 38; inexistência de Escola Normal na Cidade, apesar da existência de clientela; inexistência de biblioteca pública e local para instalá-la. Proposta e solução: reformular as escolas; substituir a atual escola de lata por uma de alvenaria; estabelecer o funcionamento da Escola Normal da cidade, con-

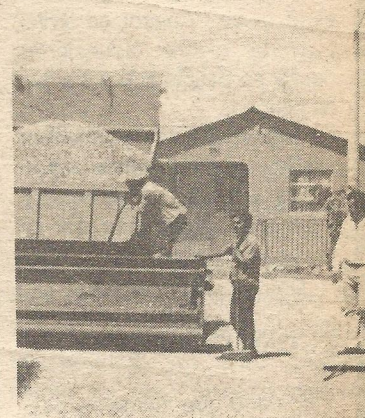
forme estudos realizados em 1988; construir prédio próprio para a biblioteca.

Saúde: Inexistência de um Hospital Regional e insuficiência no atendimento à população, devido a pequeno número de postos de saúde. Proposta e solução: construir e instalar um Hospital Regional para atendimento à população; construir dois novos Postos de Saúde; nomear mais médicos para os centros já existentes a fim de que os consultórios possam funcionar nos dois turnos, principalmente na Clínica Médica; restaurar o primeiro atendimento ambulatorial no PAM do Guará I; dinamizar o setor de fisioterapia com recursos humanos e materiais; reestruturar o Pronto Socorro com funcionamento de Raio X, médicos e equipamentos para pequenas cirurgias.

Urbanização: Precária manutenção das áreas urbanizadas; obstrução constante das bocas-de-lobo; área não urbanizadas; existência de matagal na periferia da cidade; precária situação do asfalto do Guará I, que apresenta constantes buracos. Proposta e solução: definir recursos para a contratação de firmas, durante todo o ano, para manutenção das áreas urbanizadas; liberar verba para contratação de firma especializada para a execução do serviço; liberar verbas para urbanizar a EQ 30/32; QE-38; EQ 3/5; área especial da QE 07, e estacionamentos de blocos residenciais, comerciais, de órgãos públicos e religiosos no Guará I e Guará II; contratar firma especializada para roçagem e manutenção da área periférica; recapear as vias principais do Guará: dar continuidade ao projeto de sinalização iniciado no Guará II, objetivando o término neste atendimento total no Guará I.

Iluminação pública: existência de postes de redes aéreas de distribuição de energia elétrica em locais não adequados. Proposta e solução: remanejar 51 postes e dotar as entrequadras de iluminação pública.

Águas pluviais: inexistência de rede de captação e galeria de águas pluviais; saturação das atuais redes de captação e galeria de águas pluviais em alguns pontos do Guará I e II. Proposta e solução: construir rede e galeria na expansão da QE 38, na QE 15, QE 17, QE 10, QE 8, QI 14, QI 18, Setor de Oficinas e ligação do Guará I e II; ampliar rede



existente; substituir as atuais redes, nos locais problemáticos por outras de maior capacidade.

Esgotamento sanitário: inexistência de rede de esgotos no setor de Oficinas, e nas Quadras 40 e 42; existência das lagoas de oxidação. Proposta e solução: construir as redes de esgotos nos locais indicados; aumentar a frequência de tratamento no período de julho e novembro.

Comércio e Indústria: falta de área específica para ampliação do Setor de Oficinas e Pequenas Indústrias não poluentes. Proposta e solução: dar andamento ao processo que encontra-se na Terracap, considerando a implantação das áreas 6a e 6b.

Extensão territorial: extensão territorial não atende à demanda da populacional e de lazer. Proposta e solução: redefinir a área recente aprovada por decreto, conforme solicitação da ASRIA.

Transporte: abrigos de ônibus precários; inexistências de baias. Proposta e solução: substituir os abrigos de telhas canaletas; implantar baias.

Esporte e Lazer: carência de área para esporte e lazer. Proposta e solução: aproveitar a reserva natural - Parque do Guará, criando áreas para prática de esporte e recreação; definir a área para construção de novos clubes sociais; construir novas quadras polivalentes.

Social: inexistência de creches para atendimento às crianças na faixa etária de 05 a 5 anos. Proposta e solução: construir creches para atendimento às crianças a exemplo da construída no Projeto Lúcio Costa.

Cultura: inexistência de Cine/Teatro. Proposta e solução: construir um Cine/Teatro no Centro Administrativo, Vivencial e Esportivo no Guará II.

COTIDIANO

Márcio Elison

1 - COSOG

Afinal, a quem pertence esse clube? Apesar da tentativa de alguns associados nunca se definiu quem é quem na história.

Alguém deve responder por ele, haja vista o grande número de out-door lá colocados e também porque a cessão de espaço não é gratuita.

Daf, alguém recebe.

2 - CALOTEIROS

É certo que inúmeras pessoas utilizam os ônibus urbanos sem pagar. Alguns por esperteza, outros por absoluta falta de condições financeiras.

Cabe melhor fiscalização como também uma atitude firme do Governo, na criação de empregos, melhoria salarial para todos e preço das passagens mais compatíveis com a realidade.

Assim, o "prejuízo" reclamado pelo Sr. WAGNER CA-NHEDO seria bem menor.

3 - ADMINISTRADORES

Esperamos que o Governador do Distrito Federal use de bom senso na escolha dos novos Administradores.

Deve-se primeiro analisar o trabalho que cada um vem realizando, seu currículo, para só então se pensar em substituição.

Se for considerar as forças políticas do DF e sua influência junto a população, estamos mal.

Nesse caso será melhor deixar como está pois poderá ser infinitamente pior.

4 - SEMPRE ELES

Já começam a aparecer. Não perdem ocasião de dar o ar de sua graça.

Ficamos tanto tempo sem vê-los que nem percebemos, nem sentimos falta. Mas, tal e qual praga sempre retornam, cheios de amizades, cheios de novas idéias para resolverem todos os nossos problemas.

"Eu colaborei com os aposentados", "viva a Constituição" e por aí vai.

Por agora, ainda estão mansos, calmos, um pouco desaparecidos mas se prepararem que no ano que vem surgirão com toda a força, reclamando a SUA ausência, quantas saudades, etc, etc.

São eles, sempre eles, os nossos ídolos representantes, os nossos eleitos.

Persistir no erro é burrice.

SOCIAIS



Os amigos Raciola e Haroldo com as esposas sempre presentes nos acontecimentos sociais.

... melhoria em grande estilo o terceiro ano do Stúdio Neuza Pontes. Primeiro, uma confraternização entre alunos e professores no stúdio e depois uma esticada com alguns amigos na noite brasiliense ... && ... João Maciel de Oliveira e José Neres são os mais novos rotarianos. Com eles, Beth e Daise entraram para a Casa da Amizade ... && ... Reclama de falta de restaurante no Guará quem não conhece o Marom Glacê ... && ... João Luis Pereira mudou-se de 90 metros na QI 03 para outro de 300 metros na QE 20 ... && ... Impressionante a capacidade da amiga Júlia Zartarian, mesmo perdendo o seu querido Eduardo, ela está dando uma demonstração de que a melhor forma de esquecer os revezes da vida é esquecer que a vida tem revezes ... && ... Euzébio Pires de Araújo e sua Sônia entusiasmados com o Encontro de Casais que fizeram no semestre passado.



Mara Cristina de Souza Machado (QI 02) foi a 2ª classificada no Pantera Guara/88.



Ana Luiza de Carvalho Soares (QI 06) ficou em 3º lugar.

Tarczio (Stilus Cabeleireiro), se saindo muito bem como jurado de Programa Roberto Ney ... && ... Associação da Mulher Profissional e de Negócios de Brasília ainda não chegou ao Guará ... && ... Se você quer ser uma profissional de passarela, aproveite o Curso de Manequim no Vizinhança do Guará I. Inscrições na Secretaria ... && ... Nasceu Gabriela Noieto de Abreu, pérola do casal Raimundo Noieto Abreu e Guiomar (QI 31) ... && ... A PAS/Guará completou mais um curso de Gestante, com a participação de 30 mulheres, que receberam noções de concepção, consciência do corpo e suas transformações, importância do relacionamento da família para o crescimento sadio das crianças, etc. Após o curso, as gestantes receberam auxílio enxoval, banheira, 5 conjuntos de cambraia, 3 casacos de flanela, 2 cueiros e 20 fraldas .

10 ANOS DE M. SOUZA



Manoel de Souza (M. Souza e Posto Esso) reuniu familiares, funcionários e alguns amigos e comemorou os 10 anos da M. Souza, uma das empresas que mais cresceu na cidade nos últimos anos.

Não adie mais a compra do seu caminhão!



Do sonho para a realidade, passe pela Brasal Caminhões.

Na Brasal Caminhões, são tantas as opções que você faz seu PLANO PERSONALIZADO DE PAGAMENTO para aquisição do seu caminhão Volkswagen Zero Km.

- 1 Financiamento:** em 12 meses sem juros.
- 2 Consórcio:** planos especiais para frotistas com entrega imediata na 1ª assembléia.
- 3 Leasing:** Temos convênio com Bancos que oferecem a melhor taxa de mercado. Tudo em 24 meses, sem entrada. Você financia 100% do valor do veículo novo, nós compramos seu usado à vista e o dinheiro você utiliza para capital de giro da sua Empresa.
- 4 Pagamento à vista:** Temos o melhor preço da praça. Não dá para competir.
- 5 E você ainda pode sugerir seu Plano de Pagamento.** Nós temos o maior prazer em estudar a sua idéia.

E mais: - Aceitamos e supervisionamos seu veículo usado. Aceitamos cartas de crédito de Consórcio.

A ocasião é esta! Escolha o seu caminhão e pague como quiser. Na Brasal Caminhões, nós fazemos qualquer negócio para facilitar a aquisição do seu caminhão e para atender você com muito carinho.

BRASAL CAMINHÕES

SIA TRECHO 02 - Nº 1380 - FONE: 233.6711 - BRASÍLIA-DF

Trocaram diretor do C. Saúde. Nem ele foi avisado

Imagine a cena: você é diretor de um órgão público, eleito pelo voto direto dos funcionários, está há três anos e meio no cargo, é querido pelos seus subalternos e dedicado ao trabalho. De repente, recebe um documento informando da posse do seu substituto sem que tenha sido informado da troca, tampouco consultado e nem convidado para a nova posse. Qual seria sua reação?

Provavelmente seria a mesma do dr. Sebastião Pires de Almeida, diretor do Centro de Saúde do Guará I, da Fundação Hospitalar, substituído sem prévio aviso ou consulta pelo dr. Hélvio Azevedo Passos até então um dos ginecologistas do posto. O fato teve ingredientes próprios de telenovelas.

Tudo começou no dia 14 de novembro, quando o dr. Sebastião viajou (era feriado) à sua terra para votar. Aproveitando-se da ausência dele, o dr. Hélvio convidou o Secretário de Saúde Walteno Ribeiro a visitar o posto, que estaria abandonado e em condições precárias de funcionamento. Junto com o Secretário veio, evidentemente convidada, a imprensa, que estampou no outro dia a opinião do Secretário criticando as condições do posto, esquecendo-se talvez de que qualquer melhoria dependia basicamente de recursos, o que pouco recebeu o dr. Sebastião.

Como parte do programa de visita do governador Roriz aos postos de saúde das satélites, juntamente com o Secretário Walteno Ribeiro, a Secretaria de Saúde mandou ao dr. Sebastião, no dia 28, um dia antes da visita, a seguinte agenda, sem maiores explicações: "14 horas - Visita do Sr. Secretário de Saúde e o Sr. Governador ao Posto de Saúde e posse do novo diretor".

Não só a desrespeitosa forma de comunicar a troca, mas o fato de tirar o dr. Sebastião do posto indignou o corpo de funcionários e mobilizou inclusive o público que se utiliza freqüentemente dos serviços do Posto.

No próprio dia 28, um grupo de idosos do programa Terceira Idade do Guará e a Associação das Donas de Casa do DF procurou o Secretário de Saúde no seu gabinete exigindo uma explicação. O Secretário alegou que estava substituindo o dr. Sebastião porque este não poderia trabalhar em tempo integral. E prometeu ao grupo que se o dr. Sebastião pudesse cumprir o expediente integral, a sua substituição seria re-



O Governador Roriz e o Secretário Walteno Ribeiro evitaram a manifestação de apoio ao dr. Sebastião.

vista.

Mesmo disposto a sacrificar um dos seus empregos, e sabendo que nenhum dos outros 40 diretores de centros de Saúde do DF cumpriam o horário que estava sendo exigido, o dr. Sebastião se prontificou a atender ao Secretário. Mas Walteno Ribeiro não fez a consulta.

POSSE ESCONDIDA

A posse do dr. Hélvio Passos foram convidadas autoridades, entre elas o administrador regional Divino Alves dos Santos, que depois de esperar meia hora foi informado que a solenidade tinha sido transferida para o hospital da L-2, provavelmente depois que o Secretário e o Governador foram informados de uma manifestação de moradores em frente ao Posto contra a troca. Também no Hospital da L-2 não houve a posse, mesmo já estando o dr. Hélvio à espera.

O grupo, funcionários e imprensa voltaram a esperar a posse no final da tarde no Posto de Saúde, o que não aconteceu até às 18 horas, quando o dr. Sebastião deixou o local sem qualquer outra comunicação. Quando voltou ao posto de manhã para confirmar o horário da posse, a reportagem do JORNAL DO GUARÁ já encontrou o novo diretor despachando. A posse tinha ocorrido à noite anterior, quando não havia mais possibilidade de qualquer manifestação da comunidade. Nem o administrador regional Divino Santos e tampouco o dr. Sebastião foram comunicados.

COMEÇOU MAL

Procurado pelo JORNAL DO GUARÁ, o dr. Hélvio confirmou o que pensa dele os funcionários do posto, respondendo-nos que "não tinha tempo para a imprensa".

— Funcionários revoltados —

"Foi uma punhalada pelas costas contra o corpo de funcionários e contra o Dr. Sebastião, que foi eleito por nós e não merecia tanto desrespeito", indigna-se uma funcionária agente administrativa. "Todos nós gostamos muito do Dr. Sebastião, que é muito melhor que este Dr. Hélvio, que conhecemos muito bem. Isso foi tudo obra dele, que tramou a derrubada do seu colega", reage um outro funcionário. "O Secretário deve ter sido induzido a fazer uma troca dessas, porque a diferença é muito grande" completa uma médica.

Os funcionários que fizeram questão de dar suas opiniões preferiram não revelar seus nomes com medo de represálias por parte do novo diretor. Quando a reportagem do JORNAL DO GUARÁ perguntou quem gostaria de emitir sua opinião em relação à troca, cerca de 30 funcionários ocuparam o auditório do Centro de Saúde, todos revoltados com a forma com que foi conduzida a

demissão do Dr. Sebastião.

Ainda emocionado com as manifestações de solidariedade dos seus colegas e revoltado com o que ele considera "um desrespeito ao seu trabalho no Centro", o Dr. Sebastião acabou concordando em falar. "Infelizmente foi uma decisão política que vai não melhorar em nada as condições do Centro, haja visto a revolta dos próprios funcionários. Sei que exerço uma função de confiança e estava preparada para ser substituído quando o Governo considerasse conveniente. Mas não posso concordar com a forma como fui substituído", diz o Dr. Sebastião que garante não ter recebido qualquer outra manifestação do Secretário de Saúde além do comunicado da troca.

"Ninguém recebe um conhecido com esse clima. Se os funcionários estão revoltados é porque conhecem bem o Dr. Hélvio, que já assumiu o posto e disseminou discórdia e um clima de desmandos aqui dentro", completa ele.

PADILHA'S

MODAS

CALÇADOS E CONFECÇÕES



CALÇAS - JAQUETAS - SAÍAS JEANS
CAMISETAS - CAMISÕES - TÊNIS

TUDO DA MODA JOVEM FEMININA E MASCULINA

QE-34 Bl. A - Loja 18
(de segunda a sábado das 8:00 às 22:00)

568-6865

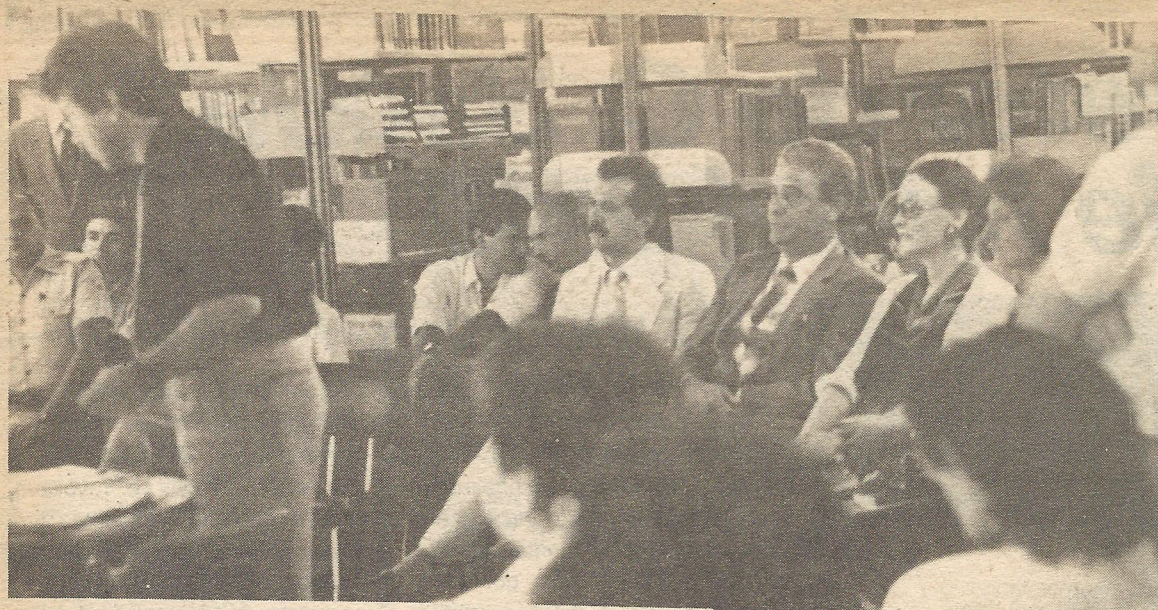
O mais completo vídeo clube do Guará!

- MAIS DE 4 MIL FITAS SELADAS
- CÓDIGO DE BARRA
- AGILIDADE NO ATENDIMENTO



GUARÁ VIDEO

QI - 02 BLOCO A - LOJA 10 S/1
TEL.: 568-8270



O governador Joaquim Roriz visitou a rede escolar do Guará

Criado o Batalhão Escolar

O elevado índice de violência que assola principalmente as escolas públicas do Distrito Federal, colocando em pânico alunos, professores, pais e, de modo geral, toda a comunidade, acabou culminando com a criação de um anteprojeto propondo o Batalhão Especial de Policiamento Escolar. O documento foi entregue ao governador Joaquim Roriz pelo secretário de Segurança Pública, Manoel Brochado.

A nova corporação contará com 1.493 soldados distribuídos em cinco companhias masculinas, cada uma com 229 integrantes, e uma feminina com 22

praças. A meta é fazer o policiamento preventivo nas 629 escolas existentes no DF, abrangendo a rede pública e privada, já a partir do próximo ano. Falta, agora, apenas a aprovação do Senado Federal para que o projeto seja implantado.

Aqui no Guará e no Núcleo Bandeirante existem 36 escolas públicas, e a preocupação com a violência que se tem registrado nos estabelecimentos de ensino em outras satélites, como Ceilândia, Gama e Taguatinga, principalmente, tem deixado a população apreensiva. Porém, sem pânico, visto que, embora lutando

com as mesmas dificuldades das demais satélites, o índice de violência aqui não tem sido tão elevado.

MAIS SEGURANÇA

As autoridades locais, contudo, aguardam com expectativa a nova medida, como afirma o diretor da Delegacia Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante e Guará, Leopoldino Borges, para quem o novo batalhão trará tranquilidade e mais segurança para os alunos e funcionários dos estabelecimentos de ensino da cidade.

Dia 10 eleição de diretores

O próximo dia 10 terá uma importância especial para a comunidade guaranaense: é que, através do voto secreto e democrático, serão escolhidos os novos diretores da rede oficial de ensino da Fundação Educacional do Df. As eleições — que seriam realizadas no dia 3, foram adiadas para a nova data a pedido das associações comunitárias alegando "mais tempo para se mobilizar". O pedido foi acatado pelo governador Joaquim Roriz e as comissões organizadoras das eleições já estão ultimando os preparativos para o que vem sendo denominado no meio educacional como "o grande dia".

A Comissão Intermediária no Núcleo Bandeirante/Guará, cuja regional é sediada aqui, calcula que a eleição (a segunda pelo voto direto — a outra foi em 1985) será um sucesso. Terão direito ao voto os alunos da 7ª série em diante (ou maior de 14 anos), os pais, professores e demais funcionários da rede oficial. Os alunos com menos de 14 anos serão representados pelos seus respectivos pais ou responsáveis, o mesmo acontecendo com os deficientes mentais.

Só no Guará, concorrerão 39 candidatos e no Núcleo Bandeirante 36, totalizando 75 proponentes ao cargo de diretor. Destes, 27 concorrerão à reeleição, sendo que em algumas escolas a candidatura é única, o que irá requerer destes a metade dos votos mais um a fim de se elegerem ao cargo. Ao todo, serão mais de 250 mil eleitores, significando, assim, um acontecimento de rara importância para a comunidade guaranaense.

EUFORIA

"É uma conquista", afirma, eufórica, Eunice Alves da Silva, integrante da Comissão Intermediária do Núcleo Bandeirante e Guará. "É a democracia em sua plenitude", arremata sua colega Elza Bites que divide com Walneide D'Alessandro Cunha e outras professoras a tarefa de coordenar todo o movimento que irá eleger os novos diretores para o triênio 89/90/91.

Para os professores, a importância desta eleição, que terá início às 9 horas e término às 20 horas do dia 10, precisa ser difundida entre todos os moradores

a fim de que o índice de abstenção seja o mínimo possível e que os eleitos representem, na prática do voto sufragado, os reais anseios de toda a comunidade. "Precisamos estar lá, presentes e conscientes, para elegermos as pessoas certas sem qualquer influência negativa", conclui uma das professoras observando que ainda no dia 10 serão conhecidos todos os eleitos.

FORÇA MAIOR

As eleições aqui no Guará — como nas demais satélites — vêm sendo comentadas e polemizadas pelos seus principais líderes em todos os segmentos da sociedade. Mas em nossa satélite, uma opinião sobre este importante acontecimento soa mais forte: é a do administrador regional Divino Alves dos Santos. Professor afastado em razão do cargo que ocupa no momento, ele não pode fazer o que mais gosta: votar. "Eu não vou escolher o melhor porque não posso, mas gostaria de estar lá participando desta festa democrática", diz com uma ponta de "ciúme" de seus demais colegas de legislação.

Ganha força campanha contra o caloteiro

Reprimir os caloteiros principalmente nos chamados "pontos negros" do Guará, é a meta principal da Polícia Militar e dos fiscais do DTU designados para desencadear a "operação anticálote" na cidade. O chefe do Núcleo de Controle de Operações do Departamento de Transporte Urbano, Ademir Nicaretta, diz que o ponto do Bem Bom é o que mais registra este tipo de evasão.

Por enquanto, contudo, a operação está concentrada no Plano Piloto "mas chegará rápido ao Guará", adverte Ademir lembrando que as evasões refletem diretamente no bolso dos usuários. É que o custo final das passagens é calculado em função dos que pagam. A maioria dos caloteiros é jovem — muitos dos quais estudantes, e correm riscos de serem enquadrados no artigo 176 do Código Penal.

A pena é de 15 dias a dois meses, com fiança arbitrada em no máximo Cz\$ 40.000,00. Além da evasão da demanda, existe, ainda, os riscos de acidentes, com muito jovens pulando do ônibus em andamento e outros saltando da janela. "O perigo é eminente, e nós não nos responsabilizamos por ele", afirma Ademir Nicaretta.

Uma das alternativas encontradas pelo DTU para evitar tais problemas, é a mudança da roleta com os passageiros entrando pela porta da frente. Uma alteração mecânica, já que a conscientização do crime e do perigo da calotagem parece não ter alcançado a garotada mais intrépida, como admite Ademir.

Abaixo - assinado por Divino

Organizado pelas mulheres do movimento comunitário, um abaixo assinado foi entregue ao Governador Joaquim Roriz defendendo a permanência de Divino Alves dos Santos na Administração Regional.

Encaminhado através do secretário particular do Governador, Benjamim Roriz, o cabeçalho do documento argumenta que Divino tem sido um administrador preocupado com o Guará, de fácil acesso aos moradores e de comprovada honestidade no trato com os recursos públicos.

Dionisia Leal, uma das organizadoras do abaixo-assinado, justifica a iniciativa dizendo ser "preferível continuar com alguém que está aprovando, a correr o risco do Guará receber uma pessoa identificada com o Guará e por isso não está decepcionando". Ela garante que o próprio Divino desconhecia o documento "e se soubesse antes arrancaria nossa cabeça".

Fleuzenir Ázara, outra organizadora, lembra "que agora só aparecem os críticos do que Divino não fez e ninguém cita o que conseguiu fazer, mesmo com pouco dinheiro".

Sobre o fato do abaixo-assinado ter sido organizado pelas mulheres, Dionisia dá uma explicação curiosa: "As mulheres não estão interessadas no cargo do administrador e apenas com a cidade e sua gente, ao contrário de um bando de homens que estão lutando para ocupar o cargo para tirar proveitos pessoais".

NÃO SERIA DOIDO

Quando foram engregar o documento ao secretário particular do Governador, as três procuraram reforçar o pedido, e ouviram do Secretário que "o Governador Roriz saberá avaliar as conveniências de trocar ou não alguém que ocupa público no seu Governo" e garantiu que a troca dos administradores regionais não tinha sido discutido no GDF oficialmente.

Diante das preocupações das organizações do movimento quanto aos boatos de que "alguém de fora" poderia assumir a Administração, principalmente um que diz ser conterrâneo e amigo de Roriz, Benjamim Roriz acha "que ninguém seja doído para nomear uma pessoa para um cargo tão importante pelo simples fato dele ser seu amigo e conterrâneo e não tivesse outros requisitos", e citou as nomeações de Roriz "que pode ter escolhido amigos seus, como é natural, mas o mais importante foi a escolha de pessoas que vivem em Brasília, que podem até ter nascido em Goiás, mas que preenchem os requisitos para os cargos". Ele citou ele próprio que vive em Brasília há 18 anos.

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

ACG tenta recuperar Parque

A retirada urgente das invasões existentes no Parque do Guará, considerado um dos mais importantes de Brasília, foi debatida na última assembléia realizada pela Associação dos Moradores do Guará. Ao todo, segundo o presidente da entidade, Samuel Santana, são mais de 50 famílias de posseiros que vêm causando sérios problemas à área, como desmatamento, erosões e a desfiguração de sua paisagem.

Documento neste sentido, aliás, já foi remetido ao presidente da Fundação Zoobotânica, Francisco Carneiro Filho, recentemente. O descaso com que o Parque vem sendo tratado poderá, inclusive, levar a Associação a mover uma ação contra a Fundação Zoobotânica e os demais órgãos responsáveis pela preservação da área, conforme adiantou Samuel Santana durante a reunião.

Os moradores do Guará exigem, ainda, uma fiscalização permanente no Parque; cancelar a concessão feita a Associação dos criadores de pássaros, bem como iniciar uma campanha de reflorestamento e elaborar concurso de projetos para a transformação de parte da área em locais de lazer para a comunidade. Para Santana, estas medidas são fundamentais e de caráter prioritário.

A reunião foi promovida com a participação de um representante da Secretaria do Meio Ambiente que manifestou a sua preocupação com os problemas que vêm ocorrendo no Parque e prestou todo o apoio no sentido de levar adiante todas estas reivindicações.

Sistema viário

Também o sistema viário foi discutido na reunião. Ele foi considerado obsoleto de forma a não acompanhar o crescimento da cidade. As principais reivindicações neste sentido são: a) retornos para facilitar o tráfego prejudicados em vários locais pela falta dos mesmos; alargamento das pistas de rolamento; melhorar as passagens de pedestres; melhorar o sistema de sinalização principalmente nos retornos; criação de alternativas de entrada e saída do Guará I, para diminuir o fluxo de veículos na pista cen-



O Parque do Guará está bastante depredado

ral; bacias nos abrigos de transporte coletivo e retornos na pista central do Guará II.

Foram discutidos ainda na reunião a ampliação do Setor de Oficinas, cujo projeto encontra-se na Secretaria de Viação e Obras; melhoria na qualidade do transporte coletivo; construção de bancas de jornais e revistas definitivas; reavaliação do teatro de arena do Cave, que possui boas instalações, porém pouco utilizado e a sua transformação em um Centro Cultural nos moldes do Gran-Circo-Lar. Para tanto, a associação propõe a cobertura de um palco e as adaptações necessárias.

As praças internas do Guará I foram igualmente objeto de discussão pelos moradores da cidade, lembrando que elas são pouco utilizadas principalmente pela falta de urbanização e os equipamentos de lazer infantil representam perigo para as crianças devido a quantidade de pistas que as circundam. Outro assunto debatido, foi a expansão da QE-38 de urbanização não complementada, havendo, ainda falta de telefones públicos (orelhões).

A eliminação das lagoas de oxidação com o aproveitamento da área para fins ecológicos e de lazer por estarem incluídas no ecossistema do parque.

Nesta Assembleia, foi apresentada a minuta do novo estatuto da Associação dos Morado-

res do Guará. O objetivo é encerrar o processo de legitimação da Associação, com um estatuto **viável, atualizado e democrático**. Na prática, significa o nascimento de uma nova Associação com uma nova filosofia de ação **democrática e combativa**, conforme a entidade. As mudanças sugeridas:

- 1) – “O antigo conselho Deliberativo de 150 membros **maior que o da Sudene**), será substituído por um conselho de representantes eleitos diretamente nas quadras, **(aproximadamente 54 membros)**. O objetivo é dar mais representatividade a Associação, estimular novas Lideranças e o trabalho de base.
- 2) – O mandato das diretorias a serem eleitas serão de 02 (dois) anos;
- 3) – Para votar e ser votado o morador não terá que pagar taxas, basta comprovar que mora no Guará;
- 4) – Nenhum membro da Diretoria poderá ser ocupante de cargo de confiança na Administração pública local para garantir a independência da Associação na luta pelos problemas dos moradores do Guará.

O mandato da atual diretoria terminará em 31 de dezembro de 1989, quando deverão ser realizadas novas eleições”.

Pró-Moradia insiste nas 40 e 42

Implantação imediata das Quadras 40 e 41; expansão de novas Quadras na antiga Vila do IAPI – que fica atrás da QE 38; entrega imediata dos 56 lotes vagos que já existem na QE 38 e a complementação do Projeto Lúcio Costa, com apartamentos mais amplos (os atuais são de apenas 30 metros quadrados). Estas, são as principais reivindicações da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, aprovadas na reunião da entidade, no último dia 26.

Ainda de acordo com o presidente da Associação, Ademir Caldas, ficou aprovado também na assembléia, uma vigília durante todo o dia no próximo dia 18, na área onde serão localizadas as Quadras 40 e 42, a fim de pressionar a agilização da entrega destes lotes urbanizados, como reivindicam os inquilinos.

PROFESSORES

Também com relação às eleições para diretores das escolas da FEDF, no próximo dia 10, a Associação dos Inquilinos do Guará, encaminhou à presidente

do Sindicato dos Professores, através da Federação das Associações de Moradores do DF, um documento protestando contra a forma de escolha dos novos diretores das escolas públicas. A entidade, que integra as 119 associações comunitárias, acredita que o processo de disputa entre os candidatos poderá prejudicar os alunos já que os professores estão mais preocupados com a eleição do que com as aulas.

Ademir Caldas, que é também o 1º Secretário da Federação, lembra que a concorrência entre os professores fazem com que eles se diviam em busca de diferentes apoios, ficando, assim, mais envolvidos com a eleição e relegando, a segundo plano, o ensino e o próprio relacionamento e sentimento dos alunos. Outro protesto contido no documento, refere-se “discriminação” dos pais e alunos maior de 14 anos que votarão em urnas separadas, prática esta antidemocrática, “pois é uma forma de identificar os votos, descaracterizando, assim, o próprio sigilo, o que não concordamos”, finaliza Ademir.

Lúcio Costa reclama

Falta de portarias, infiltrações, bocas-de-lobo obstruídas e a não institucionalização dos condomínios, são alguns dos problemas que mais têm preocupado a presidente da associação dos moradores da Quadra Econômica Lúcio Costa, situada em frente ao Guará I.

Com 24 blocos – com duas entradas cada – a falta das portarias é, segundo Ana Maria Lemos, a maior de todas as preocupações. O problema, segundo ela, já foi encaminhado ao GDF mas sem qualquer solução “porque o dr. Lúcio Costa não permite a alteração do projeto original da obra”.

Nas diversas vezes em que as 432 famílias residentes na localidade estiveram com o engenheiro Lúcio Costa, através de suas visitas à Quadra, conseguiram dele uma única e lacônica justificativa para abolir as portarias: “Meu negócio é casinha em

cima de casinha, só isso”.

Com isso, os moradores do conjunto ficam preocupados com vulnerabilidade do local. “Entra aqui quem quiser, porque não tem portaria”, lemanta Ana Maria, lembrando, contudo, que a sorte deles é que o local é policiado dia e noite por uma viatura da PM.

Outro problema detectado no conjunto pela presidente da associação dos moradores local está relacionado às rachaduras apresentadas principalmente nos apartamentos do 3º andar. Quando chove – diz ela, temos que tirar a água com rodo e o môfo é inevitável. A queixa está na Secretaria de Viação e Obra, “sem qualquer providência prática”.

A falta de uma convenção dos blocos, a obstrução das bocas-de-lobo, entre “outros problemas”, completam o quadro de descaso em que se encontra o conjunto, conforme Ana Maria.

Enfim, um cine foto completo no Guará. A partir do dia 19 de dezembro. Ed. Consei, térreo



C.R. Guarará quer trocar Toca do Lobo por Cave

Um terreno de 220 mil metros quadrados no Park Way, avaliado em cerca de Cz\$ 3 bilhões e praticamente sem utilização, trocado pelo estádio do CAVE, o novo Clube Vizinhança II, o Teatro de Arena o campo Pinheirinho e as quadras anexas. Esta é a proposta que o C.R. Guarará está encaminhando ao GDF como forma de resolver problemas dos dois lados. O complexo do CAVE, principalmente o Estádio, custa ao GDF cerca de Cz\$ 1 milhão por mês em manutenção, e no caso do estádio por exemplo serve apenas ao C.R. Guarará. Já o terreno que hoje pertence ao C.R. Guarará está localizado numa das áreas mais nobres do DF, ao lado da saída da BR 040, e poderia ser utilizada para assentamentos residenciais de inquilinos do Núcleo Bandeirante, conforme projeto do administrador Paulo Gontijo, ou partilhado e licitado como setor de mansões, ou mesmo vendido para uma uni-

versidade que poderia fazer ali um parque esportivo ou campus, segundo proposta já encaminhada ao Clube.

A idéia existia há algum tempo, mas somente agora está sendo tentada, porque nas primeiras sondagens os dirigentes do Guarará sentiram que seria muito difícil executá-la no Governo Aparecido, pelo difícil trato com o ex-secretário Carlos Magalhães. Como é mais sensível aos problemas da

cidade, o atual secretário de Viação e Obras Wanderlei Valim pode ter mais interesse em realizar o negócio para beneficiar as duas partes.

O próprio administrador regional Divino Alves dos Santos considera a idéia interessante para o GDF, "que estaria se livrando de um equipamento, principalmente o estádio, que tem uma manutenção cara

num momento em que o Governo dispõe cada vez menos de recursos, e o que dispõe deve ser aplicado em novas obras". Divino argumenta também que a comunidade não perderia nada "porque o espaço continuaria a disposição da comunidade, talvez até melhor mantido como é o caso do Vizinhança do Guarará I, arrendado ao C.R. Guarará".

Clube pode ganhar Cz\$ 100 mi

Se a federação Metropolitana de Futebol conseguir o Pelezão pelos Cz\$ 2 bilhões propostos pela Multishopping, proprietária do Parkshopping, o C.R. Guarará receberá quase Cz\$ 100 milhões que correspondente a sua parte no rateio de 36% do total aos oito clubes profissionais do DF. O negócio entre o FMF e a empresa está praticamente fechado e falta apenas conseguir que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Meio-Ambiente - Cauma mude a destinação da área para utilização em shopping.

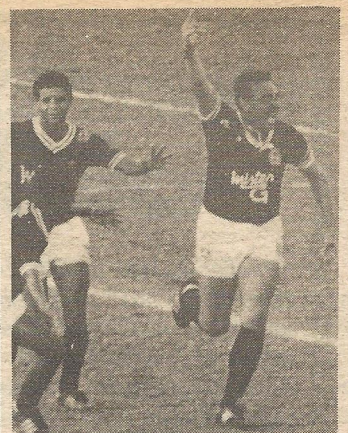
A proposta da Multishopping é de 400 mil OTNs e como o negó-

cio deve ser concluído em janeiro, com novo valor da OTN, o montante em cruzados pode chegar a 2 bilhões e 600 milhões, cabendo ao Guarará cerca de Cz\$ 130 milhões. Os outros 64% a FMF vai utilizar para pagar dívidas de Cz\$ 100 milhões com IPTU, sanear suas finanças, indenizar os proprietários das cadeiras cativas, apoiar o futebol amador e adquirir imóveis rentáveis que possam formar uma reserva financeira.

A venda é considerada irreversível porque a FMF não tem mais como pagar as dívidas referentes ao estádio, recuperá-lo e

até retirar os favelados que tomaram conta das instalações.

Mas, o Guarará não poderá utilizar esse dinheiro quando sem entender. A conta será aberta em conjunto com a FMF e somente os rendimentos poderão ser utilizados na compra ou construção da sede própria e pagar salários, inclusive de jogadores. Hoje, esses Cz\$ 100 milhões estariam rendendo Cz\$ 25 milhões por mês, o que daria para cobrir a folha com um grande time (ver matéria ao lado) e construir a sede social em pouco mais de um ano.



Um timaço para 89

Wendel (ex-Botafogo), um lateral juvenil do Vasco ou Bilzinho, Décio, Joãozinho (ex-Santos) e Rafael; Dema (ex-Santos e Seleção Brasileira), Vilson Tadei (Ex-São Paulo) ou Adílio (ex-Flamengo e Seleção); Pfler (ex-Corinthians), Beijoca e Ataliba (Ex-Corinthians). Técnico: Ailton Lira.

Um time para encher estádios, despertar a crônica esportiva e finalmente fazer o C.R. Guarará campeão brasileiro. Esse é o time que está sendo formado pela mesma diretoria que levou o Clube ao vice-campeonato de 88 e à maior média de público do campeonato mesmo assumindo um mês antes do início da competição.

A maioria desse time está sendo indicado por Ailton Lira, que aceitou voltar como técnico. Lira continua jogando pelo Milionários, um time de jogadores veteranos que dividem as cotas dos seus jogos. Wendel, Joãozinho, Dema, Pfler e Ataliba continuam jogando e segundo Lira, "em forma", e todos estão dispostos a enfrentar o desafio de jogar em Brasília.

A diretoria está buscando agora patrocínio para cobrir a folha de pagamentos desse grande time, orçado em Cz\$ 3 milhões mensais. Como não é fácil conseguir esse ou esses patrocinadores, o Clube promoverá shows a cada 45 dias, aproveitando a experiência do vice-presidente e diretor de marketing Heleno Carvalho. E o primeiro será com Milton Nascimento dia 4 de março, no início do campeonato, e o segundo com Chitãozinho e Xororó, no ginásio Nilson Nelson ou estádio Mané Garrincha.



CERVEJA

BRAHMA

CHOPP

Quem escolhe a melhor e você